

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	25
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	311.803.015
Preferenciais	0
Total	311.803.015
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.159.035
Preferenciais	0
Total	1.159.035

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	22/04/2013	Dividendo	20/06/2013	Ordinária		0,06600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.118.922	4.058.267
1.01	Ativo Circulante	707.882	663.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.598	152.546
1.01.03	Contas a Receber	400.109	354.812
1.01.03.01	Clientes	400.109	354.812
1.01.04	Estoques	37.120	39.460
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.394	82.042
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.394	82.042
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.038	789
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.623	33.430
1.01.08.03	Outros	24.623	33.430
1.01.08.03.20	Outros Créditos	24.623	33.430
1.02	Ativo Não Circulante	3.411.040	3.395.188
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	139.677	154.430
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	45.873	46.803
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	45.873	46.803
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	707	982
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	15.500
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	15.500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	93.097	91.145
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	93.069	91.117
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	28	28
1.02.02	Investimentos	437.905	401.915
1.02.02.01	Participações Societárias	437.279	401.554
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	437.279	401.554
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	626	361
1.02.02.02.20	Outros	626	361
1.02.03	Imobilizado	534.175	539.808
1.02.04	Intangível	2.299.283	2.299.035
1.02.04.01	Intangíveis	2.299.283	2.299.035

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.118.922	4.058.267
2.01	Passivo Circulante	582.967	312.742
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	88.884	59.409
2.01.02	Fornecedores	59.514	54.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.312	9.608
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	321.255	91.325
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.824	16.840
2.01.04.02	Debêntures	308.431	74.485
2.01.05	Outras Obrigações	102.002	97.686
2.01.05.02	Outros	102.002	97.686
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5	20.235
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	1.256	2.370
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.633	1.598
2.01.05.02.06	Passivo em Descoberto de Controladas	33.480	26.130
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	56	763
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	65.572	46.590
2.02	Passivo Não Circulante	870.335	1.138.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	658.008	895.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.216	11.312
2.02.01.02	Debêntures	651.792	884.499
2.02.02	Outras Obrigações	68.525	68.440
2.02.02.02	Outros	68.525	68.440
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	9.584	10.022
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	54.908	57.002
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	17	470
2.02.02.02.06	Outros Contas a Pagar	4.016	946
2.02.03	Tributos Diferidos	62.111	45.538
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.111	45.538
2.02.04	Provisões	81.691	128.926
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.691	128.926
2.03	Patrimônio Líquido	2.665.620	2.606.810
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	48.569	48.171
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.759	1.361
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	322.978	322.933
2.03.04.01	Reserva Legal	23.563	23.563
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	299.146	299.101
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	269	269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.681	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.257	1.571

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	457.493	869.695	400.486	793.309
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-317.897	-603.970	-276.099	-532.970
3.03	Resultado Bruto	139.596	265.725	124.387	260.339
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.148	-160.836	-69.812	-129.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.156	-189.227	-80.202	-167.502
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-131	-70	507	708
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.139	28.461	9.883	37.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.448	104.889	54.575	131.044
3.06	Resultado Financeiro	-9.880	-29.635	-26.164	-58.224
3.06.01	Receitas Financeiras	24.020	29.196	8.723	18.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.900	-58.831	-34.887	-77.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.568	75.254	28.411	72.820
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.409	-16.573	-5.130	-13.169
3.08.02	Diferido	-12.409	-16.573	-5.130	-13.169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.159	58.681	23.281	59.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.159	58.681	23.281	59.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11318	0,1889	0,07494	0,19202
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11306	0,1887	0,07493	0,19198

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	35.159	58.681	23.281	59.651
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.159	58.681	23.281	59.651

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	123.556	143.232
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	142.610	181.238
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	58.681	59.651
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	66.016	51.681
6.01.01.03	Atualização de Contingências	5.423	3.221
6.01.01.04	Impostos Diferidos	16.573	13.169
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	39.910	49.455
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	2.043	3.015
6.01.01.07	Plano de Opções	399	1.079
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.461	-37.499
6.01.01.09	Perda / (Ganho) de Capital em Participação Societária	186	343
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	-18.160	37.123
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.054	-38.006
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-27.137	-43.840
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	2.340	14.041
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	3.645	30.362
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-1.009	-9.492
6.01.02.05	Diminuição / (Aumento) em Fornecedores	6.148	-9.914
6.01.02.06	Diminuição / (Aumento) do Contas a Pagar e Provisões	-3.041	-19.163
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.061	-60.475
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-47.922	-95.823
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.100	-6.599
6.02.08	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebido	19.961	41.947
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.443	-201.203
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-9.864	-110.645
6.03.07	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-20.500	-36.401
6.03.08	Juros Pagos	-39.079	-54.157
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.052	-118.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152.546	156.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	162.598	38.532

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	398	0	0	0	398
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	398	0	0	0	398
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.681	0	58.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.681	0	58.681
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45	0	-314	-269
5.06.04	Depreciação do custo atribuído	0	0	314	0	-314	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-269	0	0	-269
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.569	322.978	58.681	1.257	2.665.620

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.079	-1.858	0	0	-779
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.079	0	0	0	1.079
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.858	0	0	-1.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.651	0	59.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.651	0	59.651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	314	0	-314	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído	0	0	314	0	-314	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	47.889	257.660	59.651	1.885	2.601.220

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	958.991	877.801
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	959.091	877.109
7.01.02	Outras Receitas	-70	708
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30	-16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-450.094	-410.018
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-332.217	-253.828
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.877	-156.190
7.03	Valor Adicionado Bruto	508.897	467.783
7.04	Retenções	-66.016	-51.681
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.016	-51.681
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	442.881	416.102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.657	56.377
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.461	37.499
7.06.02	Receitas Financeiras	29.196	18.878
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	500.538	472.479
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	500.538	472.479
7.08.01	Pessoal	218.016	190.253
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.758	101.115
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109.083	121.460
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.681	59.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.681	59.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.324.914	4.272.175
1.01	Ativo Circulante	1.055.397	993.438
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	206.726	228.519
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.745	31.953
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.745	31.953
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	29.745	31.953
1.01.03	Contas a Receber	571.346	498.455
1.01.03.01	Clientes	571.346	498.455
1.01.04	Estoques	57.588	61.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	156.191	138.462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	156.191	138.462
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.172	979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.629	33.628
1.01.08.03	Outros	32.629	33.628
1.01.08.03.20	Outros Créditos	32.629	33.628
1.02	Ativo Não Circulante	3.269.517	3.278.737
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	217.095	214.305
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.037	57.635
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	57.037	57.635
1.02.01.06	Tributos Diferidos	59.499	57.002
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.499	57.002
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	707	982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	99.852	98.686
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	97.269	95.274
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	2.583	3.412
1.02.02	Investimentos	778	516
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	778	516
1.02.02.02.01	Outros	778	516
1.02.03	Imobilizado	704.882	716.474
1.02.04	Intangível	2.346.762	2.347.442
1.02.04.01	Intangíveis	2.346.762	2.347.442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.324.914	4.272.175
2.01	Passivo Circulante	665.048	400.966
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.712	81.191
2.01.02	Fornecedores	87.583	84.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.630	30.335
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	336.420	119.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.989	44.520
2.01.04.02	Debêntures	308.431	74.485
2.01.05	Outras Obrigações	87.703	86.006
2.01.05.02	Outros	87.703	86.006
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5	20.235
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	4.573	4.820
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.633	1.598
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	56	763
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	81.436	58.590
2.02	Passivo Não Circulante	993.813	1.264.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	752.450	987.376
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	100.658	102.877
2.02.01.02	Debêntures	651.792	884.499
2.02.02	Outras Obrigações	94.243	97.260
2.02.02.02	Outros	94.243	97.260
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	24.138	28.010
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	66.072	67.834
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	17	470
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	4.016	946
2.02.03	Tributos Diferidos	62.111	47.130
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.111	47.130
2.02.04	Provisões	85.009	132.251
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.009	132.251
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.666.053	2.607.192
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	48.569	48.171
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.759	1.361
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	322.978	322.933
2.03.04.01	Reserva Legal	23.563	23.563
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	299.146	299.101
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	269	269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.681	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.257	1.571
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	433	382

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	631.333	1.212.920	571.619	1.128.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-434.153	-836.763	-385.648	-745.865
3.03	Resultado Bruto	197.180	376.157	185.971	382.447
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.110	-245.813	-118.573	-224.927
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-125.705	-247.804	-119.288	-226.216
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.595	1.991	715	1.289
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	73.070	130.344	67.398	157.520
3.06	Resultado Financeiro	-18.100	-39.094	-33.635	-66.070
3.06.01	Receitas Financeiras	26.414	34.467	13.558	30.085
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.514	-73.561	-47.193	-96.155
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.970	91.250	33.763	91.450
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.798	-32.518	-10.614	-31.887
3.08.01	Corrente	-11.118	-20.034	-5.486	-15.236
3.08.02	Diferido	-8.680	-12.484	-5.128	-16.651
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.172	58.732	23.149	59.563
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.172	58.732	23.149	59.563
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.159	58.681	23.281	59.651
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13	51	-132	-88
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11322	0,18907	0,07494	0,19202
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1131	0,18886	0,07493	0,19198

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.172	58.732	23.149	59.563
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.172	58.732	23.149	59.563
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.159	58.681	23.281	59.651
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13	51	-132	-88

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	138.147	148.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	194.376	247.702
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	58.732	59.651
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	79.559	67.922
6.01.01.03	Atualização de Contingências	5.423	3.221
6.01.01.04	Impostos Diferidos	12.484	16.651
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	50.438	59.605
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	2.151	4.131
6.01.01.07	Participações de não controladores	0	-276
6.01.01.08	Plano de Opções	399	1.079
6.01.01.09	Atualização de Juros e Variação Cambial de Aplicações Financeiras	-597	-3.444
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	-14.213	39.162
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.935	-90.247
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-58.678	-61.569
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	3.854	14.728
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-14.043	-20.545
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-650	-21.513
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	4.047	-9.476
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	24.535	8.128
6.01.03	Outros	-15.294	-8.607
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.294	-8.607
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.332	-124.628
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-54.072	-117.771
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.260	-6.857
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-89.608	-170.106
6.03.01	Empréstimos Tomados	202	45.081
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-25.451	-120.315
6.03.06	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-20.500	-36.401
6.03.07	Juros Pagos	-43.859	-58.471
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.793	-145.886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.519	249.945
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	206.726	104.059

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	398	0	0	0	398	0	398
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	398	0	0	0	398	0	398
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.681	0	58.681	51	58.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.681	0	58.681	51	58.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45	0	-314	-269	0	-269
5.06.04	Depreciação do custo atribuído	0	0	314	0	-314	0	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-269	0	0	-269	0	-269
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.569	322.978	58.681	1.257	2.665.620	433	2.666.053

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348	-328	2.542.020
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348	-328	2.542.020
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.079	-1.858	0	0	-779	0	-779
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.079	0	0	0	1.079	0	1.079
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.858	0	0	-1.858	0	-1.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.651	0	59.651	-276	59.375
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.651	0	59.651	-88	59.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-188	-188
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-188	-188
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	314	0	-314	0	0	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído	0	0	314	0	-314	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	47.889	257.660	59.651	1.885	2.601.220	-604	2.600.616

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.340.873	1.234.360
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.338.952	1.233.087
7.01.02	Outras Receitas	1.991	1.289
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-70	-16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-638.048	-558.557
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-467.361	-372.673
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.687	-185.884
7.03	Valor Adicionado Bruto	702.825	675.803
7.04	Retenções	-79.559	-67.922
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.559	-67.922
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	623.266	607.881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.467	30.085
7.06.02	Receitas Financeiras	34.467	30.085
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	657.733	637.966
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	657.733	637.966
7.08.01	Pessoal	295.817	270.589
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	168.824	157.713
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	134.360	150.101
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.732	59.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.681	59.651
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	51	-88

Comentário do Desempenho

Prezado Acionista,

O segundo trimestre de 2013 foi marcado pelo forte crescimento. Apesar de sinais de desaceleração da economia brasileira, com desaceleração da criação de empregos, conseguimos crescer em todas as linhas de negócios, o que demonstra que as iniciativas que tomamos em 2012 estão dando resultado. Pela primeira vez em nossa história, ultrapassamos a marca de 5.000 laboratórios atendidos no negócio de Apoio, e quase atingimos a marca de R\$700 milhões de receita no trimestre. Neste trimestre, atingimos o recorde em processamento de exames de análises clínicas.

Continuamos focados em assegurar um novo ritmo de crescimento orgânico, em fortalecer todos os segmentos de negócios que atuamos, em melhorar nossa qualidade de atendimento, em reforçar nosso conhecimento e qualidade técnica, além de reforçar o alinhamento de nossa gente com a Cultura DASA e diminuir a rotatividade de funcionários. Desta maneira, acreditamos que a empresa está progredindo para atender seu objetivo de reconhecimento mundial de qualidade e eficiência em medicina diagnóstica, propiciando seus serviços para todas as parcelas da população e remunerando seus acionistas.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada da DASA no segundo trimestre de 2013 atingiu R\$ 698,5 milhões, representando um crescimento de 12,0 % ante o 2T12, resultado principalmente da maturação dos projetos implementados ao longo de 2012, ampliações das agendas de atendimentos e calendário mais favorável. Nos seis meses de 2013 a receita bruta foi de R\$ 1.339,0 milhões, um crescimento de 8,6% quando comparada ao mesmo período de 2012, onde atingimos R\$ 1.233,1 milhões.

Analisando a receita bruta da DASA por linhas de serviço, o mercado de Apoio foi o que obteve o melhor desempenho no trimestre, com receita de R\$ 73,7 milhões e com crescimento de 21,5%, quando comparado ao 2T12, e atingindo 10,6% do faturamento total da DASA. Nos seis meses de 2013, a receita foi de R\$ 138,1 milhões, com crescimento de 14,6% quando comparada ao mesmo período de 2012, atingindo 10,3% do faturamento total da Companhia.

O mercado Ambulatorial faturou R\$ 506,9 milhões crescendo 10,8% quando comparado ao 2T12 e atingindo 72,6 % do faturamento total da DASA. Nos seis meses de 2013 o faturamento foi de R\$ 978,2 milhões, um crescimento de 7,6% quando comparado com o mesmo período de 2012, atingindo 73,1% do faturamento total da Companhia.

O mercado Hospitalar obteve receita de R\$ 70,6 milhões, com uma expansão de 16,1% no primeiro trimestre de 2013, o que representa 10,1% da receita total da DASA. Nos seis meses de 2013, a receita foi de R\$ 131,6 milhões, com crescimento de 14,4% quando comparada ao mesmo período de 2012, atingindo 9,8% do faturamento total da Companhia.

O mercado Público obteve receita de R\$ 47,3 milhões com aumento de 6,1% no 2T13, representando 6,8% do faturamento da DASA. Nos seis meses de 2013 a receita foi de R\$ 91,0 milhões, com crescimento de 2,9% quando comparada ao mesmo período de 2012, atingindo 6,8% do faturamento total da Companhia.

Comentário do Desempenho

Custos e Lucro Bruto

No segundo trimestre de 2013, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 434,2 milhões, equivalente a 68,8% da receita líquida, o que representa um aumento de 12,6% se comparado aos custos do segundo trimestre do ano anterior. No segundo trimestre de 2013, o lucro bruto foi de R\$ 197,2 milhões, aumento de 6,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos seis meses de 2013 os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 836,8 milhões, equivalente a 69,0% da receita líquida, um aumento de 12,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto foi de R\$ 376,2 milhões, um decréscimo de 1,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 124,1 milhões no segundo trimestre de 2013, representando 19,7% da receita líquida. Em relação ao segundo trimestre de 2012, houve um aumento de 4,7%, sendo que naquele trimestre representou 20,7% da receita líquida. Nos seis meses de 2013 as despesas operacionais totalizaram R\$ 245,8 milhões, equivalente a 20,3% da receita líquida, um aumento de 9,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA

Atingimos no segundo trimestre de 2013 um EBITDA de R\$ 110,8 milhões, o que representa um aumento de 7,6% em relação aos R\$ 103,0 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, atingimos uma margem de 17,6%, comparado a margem de 18,0% do segundo trimestre do ano passado. Nos seis meses de 2013, atingimos um EBITDA de R\$ 209,9 milhões, o que representa uma diminuição de 6,9% em relação aos R\$ 225,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Continuamos comprometidos com a integração das aquisições realizadas, com a otimização das áreas de produção e administrativas; e com uma contínua diminuição de custos através de uma gestão focada em entregar resultados sólidos e criar valor sustentável para os acionistas no futuro. Segue abaixo a composição do cálculo do EBITDA:

<i>Em milhões de R\$</i>	<i>2T13</i>	<i>2T12</i>	<i>Δ %</i>	<i>YTD 2013</i>	<i>YTD 2012</i>	<i>Δ %</i>
Lucro líquido do período	35,2	23,1	51,9%	58,7	59,6	-1,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	19,8	10,6	86,5%	32,5	31,9	2,0%
(+) Financeiras líquidas	18,1	33,6	-46,2%	39,1	66,1	-40,8%
(+) Depreciação e amortizações	37,7	35,6	6,1%	79,5	67,8	17,3%
Ebitda	110,8	103,0	7,6%	209,9	225,3	-6,9%
Margem Ebitda (%)	17,6%	18,0%	-0,5 p.p.	17,3%	20,0%	-2,7 p.p.

Resultado Financeiro

No 2T13 foram contabilizados R\$ 18,1 milhões de despesas financeiras líquidas frente a R\$ 33,6 milhões no 2T12. A redução da despesa financeira foi influenciada principalmente pela redução da taxa Selic, e pelo ganho não recorrente da adesão ao Refis/SP no valor de R\$ 9,3 milhões. Nos seis meses de 2013, foram contabilizados R\$ 39,1 milhões de despesas financeiras líquidas, incluindo o ganho não recorrente da adesão ao Refis/SP no valor de R\$ 9,3 milhões frente aos R\$ 66,1 milhões no mesmo período em 2012.

Comentário do Desempenho

Impostos

A linha de impostos somou R\$ 19,8 milhões no trimestre, comparado a R\$ 10,6 milhões no segundo trimestre do ano passado. Nos seis meses de 2013, a linha de impostos acumulou R\$ 32,5 milhões, frente a R\$ 31,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

Nesse trimestre o lucro líquido foi de R\$ 35,2 milhões, 51,9% maior que o lucro de R\$ 23,1 milhões reportados no mesmo período do ano passado. Nos seis meses de 2013, o lucro líquido foi de R\$ 58,7 milhões, comparado a R\$ 59,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 236,5 milhões, que servirão para: garantir a expansão e modernização das unidades existentes; inauguração de novas unidades e troca dos equipamentos de imagem; junto com maiores investimentos para a melhoria da qualidade.

Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no segundo trimestre de 2013 somaram R\$ 29,1 milhões. De janeiro a junho deste ano, os investimentos somaram R\$ 71,1 milhões. Os investimentos desse ano serão direcionados principalmente para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, (iii) compra de equipamentos de imagem.

Endividamento

A dívida líquida da DASA somou R\$ 852,5 milhões no 2T13. Do endividamento bruto, 69,1% estão alocados no longo prazo e, 7,5% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira. A dívida em moeda estrangeira é composta em sua maioria por financiamentos de equipamentos e Notas Internacionais. As dívidas em moeda nacional são, em grande parte, relativas a Debêntures e Leasings.

Eventos relevantes do trimestre

Eleição do Conselho de Administração

Na AGO realizada no dia 22 de abril de 2013, foi aprovada, em conformidade com a sistemática de votação estabelecida no parágrafo 5º do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, por maioria de votos dos acionistas presentes, a chapa de candidatos apresentada pela Administração em 04 de abril de 2013, com a consequente eleição dos membros do Conselho de Administração, a saber:

- (a) Romeu Côrtes Domingues, como Presidente do Conselho de Administração;
- (b) Oscar de Paula Bernardes Neto, como Vice-Presidente do Conselho de Administração;
- (c) Dickson Esteves Tangerino, como membro do Conselho de Administração;
- (d) Carlos Fernando Costa, como membro do Conselho de

Comentário do Desempenho

Administração; (e) Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, como membro do Conselho de Administração.

Em atendimento ao disposto no parágrafo segundo do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia e ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, fica registrado que os conselheiros Oscar de Paula Bernardes Neto, Carlos Fernando Costa e Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, são considerados conselheiros independentes nos termos da definição do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

Na AGE de 22 de abril de 2013 foi aprovada a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") nos termos da Instrução CVM 308/99 e da Instrução CVM 509/2011. Em RCA realizada no dia 22 de abril, os Conselheiros deliberaram eleger como membros do CAE, para exercício do mandato de 10 (dez) anos: (i) o Sr. Raimundo Lourenço Maria Christians; (ii) o Sr. Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, (iii) o Sr. Raphael Nascimento Diederichsen; e (iv) a Sra. Manuela Cristina Lemos Marçal.

Reeleição da atual Diretoria da Companhia

Em RCA realizada no dia 22 de abril, os membros do Conselho de Administração deliberaram, sem ressalvas, reeleger a atual Diretoria da Companhia, com mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, com a seguinte composição: (a) Diretor Presidente: Sr. Dickson Esteves Tangerino; (b) Diretor Vice-Presidente de Operações: Octávio Fernandes da Silva Filho; (c) Diretor Vice-Presidente de Negócios: Antonio Carlos Gaeta; (d) Diretor de Relações com Investidores: Sr. Paulo Bokel Catta-Preta; (e) Diretora Vice-Presidente e Diretora Financeira: Sra. Cynthia May Hobbs; (f) Diretor de Gente: Sr. Marcelo Rucker; (g) Diretor Contábil e de Infraestrutura: Sr. Carlos Elder Maciel de Aquino; (h) Diretor de Radiologia e Métodos Gráficos: Sr. Emerson Leandro Gasparetto; (i) Diretora Jurídica: Lilian Cristina Pacheco Lira.

Programa Especial de Parcelamento do Estado de São Paulo

O Decreto do Estado de São Paulo nº 58.811/12 criou um programa especial de parcelamento ("PEP do ICMS/SP"), com prazo de adesão até 31 de agosto de 2013, que estabeleceu a exclusão de até 75% das multas e de até 50% dos juros relativos a débitos de ICMS, constituídos ou não, inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar, relativos a fatos geradores até 31 de julho de 2012, havendo inclusive reduções adicionais de multas nas hipóteses de débitos lavrados em Autos de Infração e Imposição de Multa – AIIM não inscritos em dívida ativa.

Diante dessas condições favoráveis, a Companhia optou por aproveitar os benefícios do PEP do ICMS/SP, aderindo ao programa, em maio de 2013, incluindo os débitos de ICMS incidentes sobre importações diretas de equipamentos e insumos realizadas entre 2007 e 2011, que ainda não haviam sido autuadas e que foram objeto de Mandados de Segurança em trâmite perante a Justiça do Estado de São Paulo. A quitação, à vista, foi efetuada em 22 de maio e em 05 de junho de 2013, no valor total de R\$ 39.398, conforme quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

DÉBITOS DE ICMS (SEM REDUÇÕES)	REDUÇÕES DO PEP	DÉBITOS APÓS REDUÇÕES DO PEP
55.286	(15.888)	39.398

Dessa forma, tendo em vista que para referidos débitos havia provisão para contingências constituída previamente, no montante de R\$ 48.726, o ganho final obtido pela adesão ao PEP foi de R\$ 9.328, valor este reconhecido na rubrica do resultado financeiro do período.

Tendo em vista que foi eleita a modalidade de pagamento à vista, não há mais valores registrados no passivo com relação ao parcelamento especial em questão efetuado para os débitos não autuados de ICMS sobre importação.

Em 30 de junho de 2013, o montante provisionado para as importações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2003 é de R\$ 49.235 (R\$ 96.155 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e no consolidado, com depósitos judiciais no montante de R\$ 52.607 (R\$ 51.642 em 31 de dezembro de 2012).

Aprovação CADE – Proscan e ProEcho

Em 05/06/2013, o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) **aprovou sem restrições** o Ato de Concentração nº 08012.000322/2008-97, referente à aquisição, no segundo semestre de 2007, do controle de Proscan Diagnóstico por Imagem S.A., ProEcho Cardiodata Serviços Médicos Ltda. e Pro Echo Rio de Janeiro Serviços Médicos Ltda. (em conjunto, “ProEcho”) por Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (“Sérgio Franco”), atual controlada da DASA.

Essa operação foi realizada antes do controle de Sergio Franco ter sido adquirido pela DASA por meio de sua associação com MD1 Diagnósticos S.A. (“MD1”).

O CADE aplicou multas por alegada apresentação intempestiva da operação no valor de R\$ 300 mil, e determinou o recolhimento de taxas adicionais de notificação no valor de R\$ 100 mil.

A DASA aguarda a publicação da decisão do CADE para verificar eventuais medidas a serem adotadas.

Perspectivas para 2013

Em 2013, a DASA está intensificando o programa de relacionamento médico e ampliou a atuação na base de médicos em mais de 50%, se comparado com o ano anterior.

Além disso, a DASA teve 53 trabalhos aprovados no AACC 2013 (American Association for Clinical Chemistry), o que corresponde a 61% dos estudos brasileiros apresentados no congresso, que é o principal encontro científico de Análises Clínicas do mundo. Um destes trabalhos teve seu mérito especialmente reconhecido e foi premiado no congresso pela NACB (National Academy of Clinical Biochemistry). Já foram realizados mais de 50 eventos médicos e está programado o II Simpósio Internacional de Medicina Diagnóstica, que será realizado pela nossa marca Delboni Auriemo. Também estão previstas a realização e apoio a mais de 200 atividades médicas no Brasil em 2013.

Comentário do Desempenho

Todos os investimentos realizados em modernização das unidades existentes, inauguração de novas unidades, troca de equipamentos de imagem, junto com um maior investimento na melhoria da qualidade da operação irão proporcionar um ambiente mais favorável ao crescimento. Continuamos na implementação de um sistema unificado de atendimento (INOVA), agendamento e cobrança que irá não só melhorar nosso atendimento, mas também irá impactar na melhora dos processos de cobrança.

Continuamos com o desafio de melhorarmos a nossa operação de *call-center*, maximizar as agendas dos equipamentos de imagem e aumentar a produtividade das nossas unidades de atendimento.

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Projeções e dados não contábeis

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis, com exceção do EBITDA, não foram objetos de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, declaramos que discutimos, revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas informações trimestrais findo em 30 de junho de 2013.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo alinhamento, empenho e talento que nos permitem obter resultados promissores, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S/A (Companhia), com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa e foi listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004, sob o código DASA3.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços à pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar e outras modalidades de custeio da saúde, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; e (ii) outros serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear, sendo que a administração não os controla separadamente nos seus processos de negócios, não configurando, portanto, segmentos reportáveis.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia; (iv) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia atua no mercado de apoio a laboratórios através da marca Álvaro e oferece serviços para o setor público de saúde através da marca CientificaLab. A Companhia pode também participar de outras sociedades.

Notas Explicativas

A Companhia encerrou o trimestre com 521 unidades de atendimentos:

Marcas	Estado	30/06/13	31/12/12
Delboni Auriemo (i)	São Paulo	42	41
Lavoisier	São Paulo	76	81
Bronstein	Rio de Janeiro	42	42
Lâmina (i)	Rio de Janeiro	14	13
Pasteur	Brasília	25	23
Frischmann	Paraná	39	42
Image	Bahia	4	4
Laboratório Álvaro	Paraná	14	14
LabPasteur	Ceará	18	18
Vita-Lâmina	Santa Catarina	2	2
Atalaia	Goiás	21	21
Exame	Brasília	24	22
MedImagem	Rio de Janeiro	7	7
Hospital Mãe de Deus	Rio Grande do Sul	2	2
Cedic/Cedilab	Mato Grosso	11	11
Unimagem	Ceará	1	1
CERPE	Pernambuco	38	40
Sérgio Franco	Rio de Janeiro	79	78
Proecho	Rio de Janeiro	15	15
Multi Imagem	Rio de Janeiro	6	6
CDPI	Rio de Janeiro e São Paulo	7	7
Previlab	São Paulo	18	19
Cytolab	São Paulo	13	12
Alta Excelência Diagnóstica - <i>Premium</i>	São Paulo	<u>3</u>	<u>2</u>
		<u>521</u>	<u>523</u>

(i) A marca Club DA contava em 30 de junho de 2013 com 23 unidades sendo 19 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina.

Adicionalmente, o CientificaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação encerrou o primeiro semestre de 2013 com 26 clientes que demandaram 1,6 milhão de requisições de exames. O CientificaLab atende em 592 pontos de coleta, sendo 84 hospitais e 508 ambulatoriais, que não estão relacionados nas unidades listadas acima.

As informações, listadas acima, não fazem parte do escopo de trabalho de revisão dos auditores.

Notas Explicativas

2 Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”)

Em 26 de outubro de 2011, a Companhia celebrou com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), nos autos do Ato de Concentração nº 08012.010038/2010-43, um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”), relativo a operação objeto do Contrato de Associação celebrado em 07 de dezembro de 2010, que tem como escopo a aquisição das empresas do Grupo MD1 (“Operação”), mediante aquisição direta e a incorporação de ações aprovada em assembleia geral extraordinária realizada em 05 de janeiro de 2011. O APRO tem por objetivo prevenir, até o julgamento do mérito do Ato de Concentração e em relação às empresas objeto da Operação (grupo MD1), alteração irreversível ou de difícil reparação, assegurando a reversibilidade da Operação na hipótese do CADE eventualmente entender que será necessária à imposição de restrições quando do julgamento do mérito. A assinatura do APRO não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação no que se refere ao resultado do julgamento do Ato de Concentração, bem como não obriga a Companhia à reversão das medidas de integração adotadas anteriormente a sua celebração.

Conforme previsto no APRO, a Companhia contratou auditor independente, a BDO RCS Auditores Independentes, para atestar o cumprimento do APRO. Em todos os relatórios bimestrais já emitidos a BDO concluiu que foram atendidas todas as exigências estabelecidas nas cláusulas do APRO referentes às obrigações a serem cumpridas pelos Compromissários.

A Companhia, baseada em parecer de seus assessores jurídicos, concluiu que, para fins do cumprimento das obrigações de divulgação de informações da ICVM 480, a DASA não é parte relacionada às sociedades do Grupo Amil, pois tais sociedades não são controladas ou controladoras de DASA, tampouco estão sob controle comum, direto ou indireto, ou seus controladores exercem influência significativa sobre a DASA

A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (SEAE) emitiu, em 05 de março de 2012, o parecer técnico nº 06145/2012/RJ referente ao ato de concentração entre as empresas Diagnósticos da América S/A e MD1 Diagnósticos S/A, de conteúdo meramente opinativo, que recomenda a aprovação da Operação com as restrições apresentadas no referido parecer. A emissão deste parecer não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação do resultado do julgamento desse órgão sobre a associação. O parecer apresentado pela SEAE está, aparentemente, lastreado em premissas baseadas em dados parciais, relativas a interpretações sobre relações societárias entre DASA, acionistas pessoas físicas vinculadas à JHSPE Empreendimentos e suas controladas, Amil Participações S.A e suas controladas e FMG Empreendimentos Hospitalares. O parecer técnico se encontra disponível na página da internet:

<http://www.fazenda.gov.br/littera/pdf/08012010038201043.pdf>

A opinião da SEAE não resultará na reversão das medidas de integração já adotadas até o momento da assinatura do APRO, como a incorporação da MD1 Participações Ltda. pela Companhia. A Operação continua sob exame do CADE e a Companhia permanece cooperando ativamente para a conclusão positiva da análise. Nesse contexto, a Companhia está segura de que o CADE será capaz de examinar, de maneira adequada e criteriosa, os dados de mercado e as relações societárias existentes entre alguns acionistas da Companhia e terceiros, para concluir que da Operação não resultam preocupações de natureza concorrencial, ao contrário do que sugere a opinião da SEAE.

Em especial, a Companhia entende que o CADE avaliará dois eventos relevantes ocorridos após a emissão da opinião da SEAE: i) o desfazimento de vínculo societário indireto entre a FMG

Notas Explicativas

Empreendimentos Hospitalares e a Amil Participações S.A., anunciada ao mercado por fato relevante desta em 25/09/2012; e ii) a alienação do controle acionário da Amil Participações S.A. por certos acionistas pessoas físicas vinculadas à JHSPE Empreendimentos para a UnitedHealth Group Incorporated (UHG), anunciada ao mercado por fato relevante de 08/10/2012 da Amil Participações S.A. A Companhia entende que tais fatos supervenientes afetam de forma relevante as interpretações constantes na opinião da SEAE a respeito da Operação e contribuem positivamente para a avaliação concorrencial.

A Companhia também está segura de que o CADE poderá apreciar os efeitos pró-competitivos da Operação, que trará eficiências significativas ao setor de serviços auxiliares de apoio diagnóstico, e continuará cooperando intensa e ativamente com o CADE, confiante na sua aprovação em um prazo razoável.

Notas Explicativas

3 Procedimentos de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	% de participação para consolidação	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Controladas diretas:		
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	75,95%	99,99%
DASA Finance Corporation	100,00%	100,00%
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	100,00%	100,00%
DASA Log Empreendimentos Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Sudoeste Participações Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Nordeste Participações Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Centro-Oeste Participações Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Property Participações Ltda.	99,00%	99,00%
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	69,58%	69,58%
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	99,99%	99,99%
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	99,99%	99,99%
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	99,99%	99,99%
Previlab Análises Clínicas Ltda.	99,56%	99,56%
Controladas indiretas:		
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	30,42%	30,42%
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda.	99,99%	99,99%
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Petrópolis Ltda.	70,00%	70,00%
Imagem e Diagnóstico Ltda.	99,99%	99,99%
Check-Up UP - Unidade Prevent., Diagn. e Medicina Preventiva Ltda.	99,99%	99,99%
INCEBRAS Instituto Brasileiro da Coluna e do Cérebro Ltda.	29,00%	29,00%
Multimagem PET S/A.	100,00%	100,00%
STAT Análises Clínicas Ltda.	99,66%	99,66%
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	24,05%	-

Notas Explicativas

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentados de forma condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de agosto de 2013.

4.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material em períodos futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 – Contas a receber de clientes
- Nota 21 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis
- Nota 26 – Premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

4.5 Segregação entre circulante e não circulante

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data das informações trimestrais.

4.6 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

5 Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as Informações Trimestrais – ITR estão apresentadas conforme as práticas contábeis apresentadas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Os pronunciamentos contábeis CPC 19 (R2), CPC 36 (R3), CPC 45, CPC 46, vigentes a partir de 2013, não geraram nenhum impacto contábil sobre as informações trimestrais da Companhia.

6 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação de forma consistente com os métodos divulgados na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas dos respectivos ativos ou passivos.

Notas Explicativas**7 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e bancos	7.798	12.669	11.363	16.087
Aplicações financeiras	<u>154.800</u>	<u>139.877</u>	<u>195.363</u>	<u>212.432</u>
	<u>162.598</u>	<u>152.546</u>	<u>206.726</u>	<u>228.519</u>

A composição do caixa e equivalentes de caixa classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

	30/06/13		31/12/12	
	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>
Caixa e bancos	11.363	-	16.087	-
CDB / Operações Compromissadas	43.723	103,82% do CDI	-	-
Fundo de renda fixa	<u>151.640</u>	103,09% do CDI	<u>212.432</u>	103,66% do CDI
	<u>206.726</u>		<u>228.519</u>	

Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização.

As aplicações financeiras de curto prazo são prontamente resgatáveis, com a entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

8 Aplicações financeiras

Controladora							
		30/06/13			31/12/12		
	Moeda	Valor em R\$	Rendimento médio no período		Valor em R\$	Rendimento médio no período	
CDB / Operações Compromissadas (a)	R\$	15.136	100,27% do CDI		-	-	
Fundo de renda fixa (a)	R\$	<u>30.737</u>	102,97% do CDI		<u>46.803</u>	102,63% do CDI	
		<u>45.873</u>			<u>46.803</u>		
Ativo circulante		-			-		
Ativo não circulante		<u>45.873</u>			<u>46.803</u>		

Consolidado							
		30/06/13			31/12/12		
	Moeda	Valor em US\$	Valor em R\$	Rendimento médio no período	Valor em US\$	Valor em R\$	Rendimento médio no período
CDB / Operações Compromissadas (a)	R\$	-	16.976	100,27% do CDI	-	-	-
Fundo de renda fixa (a)	R\$	-	40.061	102,97% do CDI	-	57.635	101,70% do CDI
Título da dívida pública brasileira	US\$	8.123	18.035	3,30% a.a.	9.515	19.443	1,76% a.a.
Títulos de empresa privada	US\$	5.275	<u>11.710</u>	7,50% a.a.	6.122	<u>12.510</u>	4,74% a.a.
			<u>86.782</u>			<u>89.588</u>	
Ativo circulante			<u>(29.745)</u>			<u>(31.953)</u>	
Ativo não circulante			<u>57.037</u>			<u>57.635</u>	

(a) O montante consolidado de R\$ 57.037 (57.635 em 31 de dezembro de 2012) aplicado em fundos de renda fixa e CDB / Operações compromissadas, corresponde a garantia do pagamento de contingências que vierem a ser exigidas de empresas adquiridas, por um prazo de até 6 anos da data de aquisição.

Notas Explicativas**9 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Circulante				
Duplicatas a receber:				
A vencer	253.109	216.209	351.220	288.535
Vencidos (b)	<u>148.385</u>	<u>178.985</u>	<u>199.161</u>	<u>230.834</u>
	401.494	395.194	550.381	519.369
Outras contas a receber:				
Cheques a receber	1.736	1.461	2.977	2.134
Cartão de crédito	13.730	1.458	16.126	3.434
Convênios a faturar (a)	<u>56.980</u>	<u>48.690</u>	<u>96.869</u>	<u>82.738</u>
	<u>72.446</u>	<u>51.609</u>	<u>115.972</u>	<u>88.306</u>
Total a Receber:	<u>473.940</u>	<u>446.803</u>	<u>666.353</u>	<u>607.675</u>
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos	<u>(73.831)</u>	<u>(91.991)</u>	<u>(95.007)</u>	<u>(109.220)</u>
	<u>400.109</u>	<u>354.812</u>	<u>571.346</u>	<u>498.455</u>

(a) A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do trimestre. Os atendimentos não faturados em até 120 dias são baixados da rubrica de convênios a faturar.

Notas Explicativas

(b) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

		Controladora					
		30/06/13			31/12/12		
	%	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido
0 a 30		36.881	-	36.881	37.344	-	37.344
31 a 60		12.473	-	12.473	18.731	-	18.731
61 a 90		10.042	-	10.042	11.959	-	11.959
91 a 120	25%	4.528	(1.133)	3.395	10.849	(2.712)	8.137
121 a 180	50%	10.053	(5.027)	5.026	12.713	(6.357)	6.356
181 a 360	75%	31.393	(23.545)	7.848	22.187	(16.640)	5.547
acima de 360	100%	<u>43.015</u>	<u>(43.015)</u>	<u>-</u>	<u>65.202</u>	<u>(65.202)</u>	<u>-</u>
		148.385	(72.720)	75.665	178.985	(90.911)	88.074
Cheques devolvidos		<u>1.111</u>	<u>(1.111)</u>	<u>-</u>	<u>1.080</u>	<u>(1.080)</u>	<u>-</u>
		<u>149.496</u>	<u>(73.831)</u>	<u>75.665</u>	<u>180.065</u>	<u>(91.991)</u>	<u>88.074</u>
		Consolidado					
		30/06/13			31/12/12		
	%	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido
0 a 30		49.424	-	49.424	51.618	-	51.618
31 a 60		16.913	-	16.913	24.803	-	24.803
61 a 90		13.880	-	13.880	18.939	-	18.939
91 a 120	25%	9.562	(2.389)	7.173	16.105	(4.026)	12.079
121 a 180	50%	17.613	(8.807)	8.806	17.453	(8.727)	8.726
181 a 360	75%	38.907	(29.180)	9.727	28.592	(21.444)	7.148
acima de 360	100%	<u>52.862</u>	<u>(52.862)</u>	<u>-</u>	<u>73.324</u>	<u>(73.324)</u>	<u>-</u>
		199.161	(93.238)	105.923	230.834	(107.521)	123.313
Cheques devolvidos		<u>1.769</u>	<u>(1.769)</u>	<u>-</u>	<u>1.699</u>	<u>(1.699)</u>	<u>-</u>
		<u>200.930</u>	<u>(95.007)</u>	<u>105.923</u>	<u>232.533</u>	<u>(109.220)</u>	<u>123.313</u>

O processo de cobrança pelos serviços de apoio aos diagnósticos prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde e diferentes graus de cobertura. Esta complexidade, historicamente dá origem a perdas por decorrência de glosas. Em menor escala há ainda perdas por inadimplência.

As glosas estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem prévia autorização destes; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos os sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

Notas Explicativas

Para fazer face às perdas por decorrência dessas glosas e inadimplência, a administração possui uma política para a constituição de provisão para créditos em atraso há mais de 90 dias aplicando-se a grade abaixo:

Títulos em atraso entre:	<u>% de provisão</u>
91 e 120 dias	25%
121 e 180 dias	50%
181 e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

Neste semestre as perdas decorrentes de glosas e inadimplência representaram 3,4% da receita operacional bruta (2,9% no 1º semestre de 2012), esse aumento decorreu especificamente de provisão adicional não recorrente constituída sobre crédito a receber de uma fonte pagadora.

A partir de 2012, a Companhia passou a adotar a prática de baixar contra a provisão os títulos vencidos há mais de 2 anos. No primeiro semestre de 2013, por este critério, foram baixados R\$ 34.702 (R\$ 19.563 em 31 de dezembro de 2012) incluindo R\$ 15.803 relativos a processo de cobrança judicial com baixa probabilidade de êxito.

Também se adota o critério de provisionar em 100% os cheques devolvidos por insuficiência de fundos, que na controladora em 30 de junho de 2013 corresponde ao montante de R\$ 1.111 (R\$ 1.080 em 31 de dezembro de 2012) e no consolidado corresponde ao montante de R\$ 1.769 (R\$ 1.699 em 31 de dezembro de 2012).

Dado o histórico de recebimento integral de créditos a receber vinculados a cartão de crédito, a Companhia não provisiona perdas nesta rubrica.

A movimentação no primeiro semestre de 2013, das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(109.220)</u>
Adições	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa e inadimplência	(45.906)
Provisões cheques devolvidos	(70)
Reversão e baixas	
Reversão de provisão de glosas e inadimplência por recebimento e por glosas procedentes	25.487
Baixas de provisão sobre títulos vencidos há mais de 02 anos	<u>34.702</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(95.007)</u>

Notas Explicativas

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Material direto nacional	20.352	18.265	30.405	32.523
Material direto importado	4.554	7.301	7.678	11.399
Material secundário nacional	8.791	9.661	13.929	12.211
Material de consumo	4.323	4.483	6.928	5.854
Provisão para obsolescência	<u>(900)</u>	<u>(250)</u>	<u>(1.352)</u>	<u>(545)</u>
	<u>37.120</u>	<u>39.460</u>	<u>57.588</u>	<u>61.442</u>

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
INSS a recuperar	4.438	3.442	25.102	23.794
Imposto de renda retido na fonte	13.499	1.712	16.991	1.520
Imposto de renda a recuperar	9.988	24.028	32.530	39.044
Contribuição social a recuperar	22.838	23.052	35.106	30.192
COFINS e PIS retidos na fonte	20.649	18.916	27.097	25.354
ISS retido	5.077	5.213	13.024	12.440
Outros	<u>5.905</u>	<u>5.679</u>	<u>6.341</u>	<u>6.118</u>
	<u>82.394</u>	<u>82.042</u>	<u>156.191</u>	<u>138.462</u>

Notas Explicativas

12 Investimentos

(a) Informações sobre investimentos em Empresas Controladas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	30.879	30.969	-	-
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda	90.407	83.019	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	33.595	29.370	-	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	38.393	38.459	-	-
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	12.213	10.768	-	-
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	87.704	83.914	-	-
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	119.723	101.820	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	24.161	23.035	-	-
Dasa Property Participações Ltda.	51	50	-	-
Dasa Nordeste Participações Ltda	51	50	-	-
Dasa Centro Oeste Participações Ltda.	51	50	-	-
Dasa Sudoeste Participações Ltda.	<u>51</u>	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>437.279</u>	<u>401.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>626</u>	<u>361</u>	<u>778</u>	<u>516</u>
	<u>437.905</u>	<u>401.915</u>	<u>778</u>	<u>516</u>

Notas Explicativas

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas/ações do capital social	Quantidade de ações/quotas possuídas	Percentual de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo)	Resultado do período
DASA Real Estate	30/06/2013	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	30.879	309
	31/12/2012	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	30.969	9.170
CientíficaLab	30/06/2013	70.676.629	53.676.628	75,95	49.677	90.407	(8.112)
	31/12/2012	27.176.629	27.176.628	99,99	38.177	83.019	(13.588)
DASA Finance (i)	30/06/2013	50.000	50.000	100	80	(33.480)	(7.349)
	31/12/2012	50.000	50.000	100	80	(26.130)	(4.219)
CERPE	30/06/2013	122.024	120.804	99,00	122	33.595	4.410
	31/12/2012	122.024	120.804	99,00	122	29.370	(2.467)
CDPI	30/06/2013	1.834.280	1.834.279	99,99	18.343	38.393	(66)
	31/12/2012	1.834.280	1.834.279	99,99	18.343	38.459	7.391
CRMI	30/06/2013	2.508.000	2.507.999	99,99	2.508	12.213	1.445
	31/12/2012	2.508.000	2.507.999	99,99	2.508	10.768	2.556
Pro Echo	30/06/2013	131.483.058	91.483.058	69,58	131.483	125.867	3.790
	31/12/2012	131.483.058	91.483.058	69,58	131.483	120.428	179
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco	30/06/2013	63.902.082	63.902.081	99,99	63.902	119.723	32.905
	31/12/2012	63.902.082	63.902.081	99,99	63.902	101.820	71.257
Previlab	30/06/2013	23.113.314	23.009.743	99,56	23.113	24.161	1.125
	31/12/2012	23.113.314	23.009.743	99,56	21.198	23.035	-
Dasa Property Part.	30/06/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-
Dasa Nordeste Part.	30/06/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-
Dasa Centro Oeste Part.	30/06/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-
Dasa Sudoeste Part.	30/06/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-

(i) A participação na DASA Finance está classificada no passivo circulante, na controladora, por apresentar patrimônio líquido negativo.

Notas Explicativas**(b) Movimentação dos investimentos**

	<u>Saldo em 31/12/12</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo em 30/06/13</u>
DASA Real Estate	30.969	-	(400)	310	30.879
CientíficaLab	83.019	15.500	-	(8.112)	90.407
CERPE	29.370	-	(186)	4.411	33.595
CDPI	38.459	-	-	(66)	38.393
CRMI	10.768	-	-	1.445	12.213
Pro Echo	83.914	-	-	3.790	87.704
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco	101.820	-	(15.000)	32.903	119.723
Previlab	23.035	-	-	1.126	24.161
Dasa Property Part.	50	-	-	1	51
Dasa Nordeste Part.	50	-	-	1	51
Dasa Centro Oeste Part.	50	-	-	1	51
Dasa Sudoeste Part.	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>51</u>
	<u>401.554</u>	<u>15.500</u>	<u>(15.586)</u>	<u>35.811</u>	<u>437.279</u>
Patrimônio líquido negativo				<u>(7.350)</u>	<u>(33.480)</u>
				<u>28.461</u>	<u>403.799</u>

Notas Explicativas**13 Imobilizado**

Controladora					
	Taxa média Depreciação	30/06/13		31/12/12	
		% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
				Líquido	Líquido
Imóveis	4,00		824	(531)	293
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,80		386.376	(237.605)	148.771
Aparelhos e equipamentos	7,05		346.920	(104.297)	242.623
Móveis e utensílios	10,12		41.623	(14.766)	26.857
Instalações	8,37		35.125	(10.612)	24.513
Equipamentos de informática	10,69		113.968	(52.740)	61.228
Veículos	19,17		3.745	(3.334)	411
Biblioteca	7,48		147	(122)	25
Terrenos	-		164	-	164
Imobilizações em andamento	-		<u>29.290</u>	<u>-</u>	<u>29.290</u>
			<u>958.182</u>	<u>(424.007)</u>	<u>534.175</u>
					<u>539.808</u>

Consolidado					
	Taxa média Depreciação	30/06/13		31/12/12	
		% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
				Líquido	Líquido
Imóveis	4,00		4.564	(1.529)	3.035
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8,14		468.959	(270.354)	198.605
Aparelhos e equipamentos	6,17		458.627	(148.276)	310.351
Móveis e utensílios	9,21		57.471	(18.418)	39.053
Instalações	11,52		56.970	(20.841)	36.129
Equipamentos de informática	11,24		117.076	(51.755)	65.321
Veículos	19,55		5.659	(5.093)	566
Biblioteca	5,15		233	(205)	28
Terrenos	-		6.574	-	6.574
Imobilizações em andamento	-		<u>45.220</u>	<u>-</u>	<u>45.220</u>
			<u>1.221.353</u>	<u>(516.471)</u>	<u>704.882</u>
					<u>716.474</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

Controladora					
Movimento do período					
	31/12/12				
	Ajustado (a)	Adições	Baixas	Transf.	30/06/13
Imóveis	824	-	-	-	824
Benfeitorias em imóveis de terceiros	370.096	11.421	(2)	4.861	386.376
Aparelhos e equipamentos	335.624	13.899	(3.238)	635	346.920
Móveis e utensílios	39.211	2.426	(14)	-	41.623
Instalações	29.617	4.716	-	792	35.125
Equipamentos de informática	103.448	9.478	(328)	1.370	113.968
Veículos	3.822	-	(77)	-	3.745
Biblioteca	147	-	-	-	147
Terrenos	180	-	-	(16)	164
Imobilizações em andamento	<u>32.468</u>	<u>5.982</u>	<u>-</u>	<u>(9.160)</u>	<u>29.290</u>
	<u>915.437</u>	<u>47.922</u>	<u>(3.659)</u>	<u>(1.518)</u>	<u>958.182</u>

Consolidado					
Movimento do período					
	31/12/12				
	Ajustado (a)	Adições	Baixas	Transf.	30/06/13
Imóveis	4.564	-	-	-	4.564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	451.728	11.993	(2)	5.240	468.959
Aparelhos e equipamentos	440.573	15.644	(3.194)	5.604	458.627
Móveis e utensílios	54.459	2.708	(34)	338	57.471
Instalações	50.143	6.018	(1)	810	56.970
Equipamentos de informática	105.857	9.684	(375)	1.910	117.076
Veículos	5.954	-	(423)	128	5.659
Biblioteca	233	-	-	-	233
Terrenos	6.574	-	-	-	6.574
Imobilizações em andamento	<u>51.049</u>	<u>8.025</u>	<u>-</u>	<u>(13.854)</u>	<u>45.220</u>
	<u>1.171.134</u>	<u>54.072</u>	<u>(4.029)</u>	<u>176</u>	<u>1.221.353</u>

- (a) Para melhor apresentação, a depreciação acumulada de alguns itens do ativo imobilizado foi compensada com o próprio custo desses itens, para refletir o custo atribuído adotado quando da implementação do IFRS e CPC's.

Notas Explicativas***Movimentação da depreciação acumulada***

Controladora				
	Movimento do período			
	31/12/12 Ajustado (a)	Adições	Baixas	30/06/13
Imóveis	(512)	(19)	-	(531)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(224.581)	(13.026)	2	(237.605)
Aparelhos e equipamentos	(83.515)	(22.125)	1.343	(104.297)
Móveis e utensílios	(11.693)	(3.079)	6	(14.766)
Instalações	(8.891)	(1.721)	-	(10.612)
Equipamentos de informática	(43.094)	(9.839)	193	(52.740)
Veículos	(3.228)	(178)	72	(3.334)
Biblioteca	<u>(115)</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>(122)</u>
	<u>(375.629)</u>	<u>(49.994)</u>	<u>1.616</u>	<u>(424.007)</u>

Consolidado					
	Movimento do período				
	31/12/12 Ajustado (a)	Adições	Baixas	Transf.	30/06/13
Imóveis	(1.436)	(93)	-	-	(1.529)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(253.550)	(16.806)	2	-	(270.354)
Aparelhos e equipamentos	(121.141)	(27.929)	1.215	(421)	(148.276)
Móveis e utensílios	(14.235)	(3.863)	18	(338)	(18.418)
Instalações	(18.266)	(2.557)	-	(18)	(20.841)
Equipamentos de informática	(40.725)	(10.761)	229	(498)	(51.755)
Veículos	(5.115)	(264)	414	(128)	(5.093)
Biblioteca	<u>(192)</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(205)</u>
	<u>(454.660)</u>	<u>(62.286)</u>	<u>1.878</u>	<u>(1.403)</u>	<u>(516.471)</u>

(a) Para melhor apresentação, a depreciação acumulada de alguns itens do ativo imobilizado foi compensada com o próprio custo desses itens, para refletir o custo atribuído adotado quando da implementação do IFRS e CPC's.

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o trimestre a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos.

Notas Explicativas

14 Intangível

	Taxa média Amortização	Controladora					
		30/06/13			31/12/12		
		% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada
Aquisição de participação - Ágio		<u>2.128.232</u>	<u>(153.831)</u>	<u>1.974.401</u>	<u>2.128.232</u>	<u>(153.831)</u>	<u>1.974.401</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	158.650	(95.372)	63.278	142.380	(85.444)	56.936
Direito de uso de área comercial	20	1.203	(591)	612	1.203	(537)	666
Outros ativos intangíveis	20	12.628	(4.266)	8.362	12.628	(3.622)	9.006
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.259	(10.352)	(93)	10.259	(10.166)	93
Marcas	3,3	236.037	(19.136)	216.901	236.037	(15.300)	220.737
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	10	9.403	(4.235)	5.168	9.403	(3.767)	5.636
Relacionamento com Hospitais	5	<u>35.748</u>	<u>(5.094)</u>	<u>30.654</u>	<u>35.748</u>	<u>(4.188)</u>	<u>31.560</u>
		<u>476.221</u>	<u>(151.339)</u>	<u>324.882</u>	<u>459.951</u>	<u>(135.317)</u>	<u>324.634</u>
		<u>2.604.453</u>	<u>(305.170)</u>	<u>2.299.283</u>	<u>2.588.183</u>	<u>(289.148)</u>	<u>2.299.035</u>

	Taxa média Amortização	Consolidado					
		30/06/13			31/12/12		
		% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada
Aquisição de participação - Ágio		<u>2.206.183</u>	<u>(205.309)</u>	<u>2.000.874</u>	<u>2.206.183</u>	<u>(205.309)</u>	<u>2.000.874</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	164.478	(98.710)	65.768	147.885	(88.254)	59.631
Direito de uso de área comercial	20	1.359	(666)	693	1.359	(612)	747
Outros ativos intangíveis	20	14.018	(4.291)	9.727	14.018	(3.634)	10.384
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.267	(10.267)	-	10.267	(10.210)	57
Marcas	3,3	251.663	(20.738)	230.925	251.663	(16.441)	235.222
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	10	9.403	(4.237)	5.166	9.403	(3.767)	5.636
Relacionamento com Hospitais	5	<u>40.488</u>	<u>(6.879)</u>	<u>33.609</u>	<u>40.488</u>	<u>(5.597)</u>	<u>34.891</u>
		<u>503.969</u>	<u>(158.081)</u>	<u>345.888</u>	<u>487.376</u>	<u>(140.808)</u>	<u>346.568</u>
		<u>2.710.152</u>	<u>(363.390)</u>	<u>2.346.762</u>	<u>2.693.559</u>	<u>(346.117)</u>	<u>2.347.442</u>

Notas Explicativas***Movimentação do custo***

Controladora				
	31/12/12	Adições	Transferência	30/06/13
Aquisição de participação - Ágio	<u>2.128.232</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.128.232</u>
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	142.380	16.100	170	158.650
Direito de uso de área comercial	1.203	-	-	1.203
Outros ativos intangíveis	12.628	-	-	12.628
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.259	-	-	10.259
Marcas	236.037	-	-	236.037
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	9.403	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	<u>35.748</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.748</u>
	<u>459.951</u>	<u>16.100</u>	<u>170</u>	<u>476.221</u>
	<u>2.588.183</u>	<u>16.100</u>	<u>170</u>	<u>2.604.453</u>

Consolidado				
	31/12/12	Movimento do período		30/06/13
		Adições	Transferência	
Aquisição de participação - Ágio	<u>2.206.183</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.206.183</u>
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	147.885	16.260	333	164.478
Direito de uso de área comercial	1.359	-	-	1.359
Outros ativos intangíveis	14.018	-	-	14.018
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.267	-	-	10.267
Marcas	251.663	-	-	251.663
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	9.403	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	<u>40.488</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40.488</u>
	<u>487.376</u>	<u>16.260</u>	<u>333</u>	<u>503.969</u>
	<u>2.693.559</u>	<u>16.260</u>	<u>333</u>	<u>2.710.152</u>

Notas Explicativas***Movimentação da amortização acumulada***

	Controladora		
	Movimento do período		
	31/12/12	Amortização	30/06/13
Aquisição de participação - Ágio	<u>(153.831)</u>	<u>-</u>	<u>(153.831)</u>
Outros Intangíveis			
Sistemas de informática	(85.444)	(9.928)	(95.372)
Direito de uso de área comercial	(537)	(54)	(591)
Outros ativos intangíveis	(3.622)	(644)	(4.266)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.166)	(186)	(10.352)
Marcas	(15.300)	(3.836)	(19.136)
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	(3.767)	(468)	(4.235)
Relacionamentos com Hospitais	<u>(4.188)</u>	<u>(906)</u>	<u>(5.094)</u>
	<u>(135.317)</u>	<u>(16.022)</u>	<u>(151.339)</u>
	<u>(289.148)</u>	<u>(16.022)</u>	<u>(305.170)</u>
	Consolidado		
	Movimento do período		
	31/12/12	Amortização	30/06/13
Aquisição de participação - Ágio	<u>(205.309)</u>	<u>-</u>	<u>(205.309)</u>
Outros Intangíveis			
Sistemas de informática	(88.254)	(10.456)	(98.710)
Direito de uso de área comercial	(612)	(54)	(666)
Outros ativos intangíveis	(3.634)	(657)	(4.291)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.210)	(57)	(10.267)
Marcas	(16.441)	(4.297)	(20.738)
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	(3.767)	(470)	(4.237)
Relacionamentos com Hospitais	<u>(5.597)</u>	<u>(1.282)</u>	<u>(6.879)</u>
	<u>(140.808)</u>	<u>(17.273)</u>	<u>(158.081)</u>
	<u>(346.117)</u>	<u>(17.273)</u>	<u>(363.390)</u>

As adições à amortização acumulada demonstradas na movimentação do período foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o trimestre a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos.

Notas Explicativas

15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Fornecedores nacionais	59.333	53.460	87.374	83.138
Fornecedores estrangeiros	<u>181</u>	<u>1.254</u>	<u>209</u>	<u>1.291</u>
	<u>59.514</u>	<u>54.714</u>	<u>87.583</u>	<u>84.429</u>

16 Empréstimos e financiamentos

			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Modalidade</u>	<u>Encargos médios</u>	<u>Venci-mento final</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
<u>Moeda nacional</u>						
Banco HSBC	113,0% do CDI	25/03/2013	-	1.251	-	1.251
Banco do Brasil (iii)	111,0% do CDI	01/06/2015	-	-	23.791	28.669
BNDES (ii) e (iii)	TJLP + 5,8% a.a.	15/05/2016	-	-	-	3.117
Diversos bancos	115,0% do CDI	29/11/2012	-	-	200	70
Leasing financeiro – Diversos bancos – Nota 28 (i), (ii) e (iii)	CDI + 2,85% a.a.	26/10/2015	<u>6.300</u>	<u>8.246</u>	<u>22.839</u>	<u>30.801</u>
			6.300	9.497	46.830	63.908
<u>Moeda estrangeira</u>						
Financiamentos de Equipamentos (i), (ii) e (iii)	7,10% a.a.	01/12/2016	-	-	3.479	3.862
Leasing financeiro – Diversos bancos – Nota 28 (ii) e (iii)	6,30% a.a.	23/03/2016	12.740	18.655	14.927	21.387
Notas (Senior Notes) (a) (iii)	8,75% a.a.	29/05/2018	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.804</u>	<u>59.652</u>
			12.740	18.655	83.210	84.901
Custo da transação – emissão de notas (b)			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.393)</u>	<u>(1.412)</u>
			19.040	28.152	128.647	147.397
Passivo circulante			<u>(12.824)</u>	<u>(16.840)</u>	<u>(27.989)</u>	<u>(44.520)</u>
Passivo não circulante			<u>6.216</u>	<u>11.312</u>	<u>100.658</u>	<u>102.877</u>

Notas Explicativas

A Companhia não possui risco de refinanciamento a curto prazo.

Empresas garantidoras:

- (i) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (ii) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.
- (iii) Diagnósticos da América S.A.

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

(a) Em reunião do Conselho da Administração, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovada a emissão de notas (*Senior Notes*) pela subsidiária no exterior DASA Finance Corporation com o objetivo de captar recursos para financiar a expansão das atividades da Companhia. Em 29 de maio de 2008 foi concluída a emissão de notas no montante de US\$ 250 milhões, com vencimento da parcela única em maio de 2018, com incidência de encargos de juros e custo de emissão de 9,45% a.a.. O pagamento dos juros é semestral, ocorrendo sempre no dia 29 dos meses de maio e novembro. O montante principal e os juros são garantidos em caráter incondicional e irrevogável pela Controladora. As notas foram colocadas exclusivamente no exterior. O saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 64.804 (R\$ 59.652 em 31 de dezembro de 2012).

(b) O montante dos custos de transação será apropriado no resultado linearmente até a data da quitação das notas, mediante ajuste na taxa efetiva do empréstimo.

Os empréstimos bancários e financiamentos classificados no passivo não circulante seguindo os prazos de vencimentos contratuais, serão amortizados como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014 (a partir de 1º de julho)	3.605	19.810
2015	2.541	17.110
2016 à 2018	<u>70</u>	<u>64.848</u>
Custo de transação classificado no longo prazo	<u>-</u>	<u>(1.110)</u>
	<u>6.216</u>	<u>100.658</u>

Notas Explicativas

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda	Banco ABC Brasil	4.521
	General Eletric	682
	Banco Itaú S.A.	2.478
	Banco do Brasil	5.000
CientificaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	CSI Latina Financial	299
	Modal	48
	Banco Pottencial	2.353
DASA Finance Corporation	Emissão de Bond	64.210
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	Banco Itaú S.A.	25.000
	Banco do Brasil	2.712
	Banco Pottencial	10
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	General Eletric	704
	Banco Itaú S.A.	1.099
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	Banco do Brasil	<u>4.000</u>
		<u>113.116</u>

17 Debêntures (controladora e consolidado)

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Debêntures não conversíveis	950.000	950.000
Juros remuneratórios	<u>13.851</u>	<u>13.239</u>
	<u>963.851</u>	<u>963.239</u>
Custo de transação	<u>(3.628)</u>	<u>(4.255)</u>
	<u>960.223</u>	<u>958.984</u>
Circulante	<u>(308.431)</u>	<u>(74.485)</u>
Não circulante	<u>651.792</u>	<u>884.499</u>

Notas Explicativas

As Debêntures tem o seguinte prazo para amortização do valor principal da 2ª e 3ª Emissão:

2013	62.500
2014	295.833
2015	295.833
2016	<u>295.834</u>
	<u>950.000</u>

2ª Emissão

Em reunião realizada em 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição pública no valor total de até R\$ 810.000 com regime de garantia firme e de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM nº. 476 de 16 de janeiro de 2009.

Em 16 de maio de 2011, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 11 de maio de 2011, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da DASA. Foram subscritas 70.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados da data de emissão no valor total de R\$ 700.000. As Debêntures contam com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 1,40%. Sendo a data de emissão o dia 29 de abril de 2011, o valor nominal unitário de cada debênture será pago em 3 parcelas anuais e sucessivas, a partir do 36º mês a contar da data de emissão. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral, ocorrendo no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

O custo de transação será realizado até abril de 2016 totalizando R\$ 3.941 na data da transação.

3ª Emissão

Em 15 de outubro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da terceira emissão de debêntures pela Companhia, em série única, de até 25.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor total de até R\$ 250.000, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 01 de novembro de 2012 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 31 de outubro de 2012, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de

Notas Explicativas

colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da terceira emissão da DASA. Foram subscritas 25.000 Debêntures, com prazo de 4 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 250.000. As Debêntures não estarão sujeitas a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 0,80% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a Data de Emissão, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

A Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 25 de abril de 2013 e o último na Data de Vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

O valor nominal unitário será amortizado em 4 parcelas anuais e sucessivas, na seguinte ordem:

- I. Três parcelas, cada uma no valor correspondente a 25% do valor nominal unitário de cada Debêntures, devidas em 25 de outubro de 2013, 25 de outubro de 2014 e 25 de outubro de 2015; e
- II. Uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal unitário de cada uma das Debêntures, devida em 25 de outubro de 2016.

A liquidação financeira da oferta ocorreu em 31 de outubro de 2012 no montante de R\$ R\$ 250.304 e os recursos líquidos da oferta foram utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das notas promissórias comerciais da terceira emissão da Companhia; e (ii) o saldo para reforço do capital de giro da Companhia.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas, conforme Nota Explicativa nº 26. No final do período a Companhia estava adimplente com as condições contratuais conforme segue:

Indicador	Condição contratual (a)	Condição em 30/06/13	Condição em 31/12/12
1- Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> - índice máximo			
2ª Emissão	2,50	2,15	2,08
3ª Emissão	3,00	2,15	2,08
2- <i>EBITDA</i> / Resultado Financeiro - índice mínimo			
2ª Emissão	2,00	4,62	3,58
3ª Emissão	2,00	4,62	3,58

- (a) A Companhia será considerada em não conformidade com essa condição caso extrapole esses limites por dois trimestres consecutivos.

Notas Explicativas**18 Obrigações sociais e trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Salários a pagar	13.511	11.905	17.468	16.598
Encargos sociais a pagar	10.005	10.963	13.952	14.991
Provisão para férias e encargos sociais	50.156	36.184	67.909	48.366
Provisão para participações nos lucros e resultados	13.922	-	13.922	-
Outros	<u>1.290</u>	<u>357</u>	<u>1.461</u>	<u>1.236</u>
	<u>88.884</u>	<u>59.409</u>	<u>114.712</u>	<u>81.191</u>

19 Impostos parcelados

	Término da amortização	Controladora		Consolidado	
		<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Programa PAES (a)	2013	-	1.155	-	1.155
REFIS IV – Federal (b)	2020	9.862	10.113	19.986	21.208
ICMS – RJ (c)		-	-	3.588	5.103
ISS – CERPE (d)		-	-	2.377	2.429
Outros		<u>978</u>	<u>1.124</u>	<u>2.760</u>	<u>2.935</u>
		<u>10.840</u>	<u>12.392</u>	<u>28.711</u>	<u>32.830</u>
Circulante		<u>(1.256)</u>	<u>(2.370)</u>	<u>(4.573)</u>	<u>(4.820)</u>
Não circulante		<u>9.584</u>	<u>10.022</u>	<u>24.138</u>	<u>28.010</u>

(a) Programa PAES

Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao PIS e a COFINS que estavam sendo discutidos judicialmente. O montante da dívida consolidada havia sido dividido em 120 parcelas mensais, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) como índice de atualização, de modo que as amortizações ocorreram até junho de 2013. Em março de 2013 a Companhia registrou um complemento no montante de R\$ 2.767 de modo a refletir o saldo a pagar no PAES existente no extrato disponibilizado pela Receita Federal do Brasil. Desse montante, R\$ 1.743, registrado na rubrica de despesas gerais e administrativas, refere-se a (i) débitos dos exercícios de 1998 à 2001 de empresas incorporadas pela Companhia (Bronstein, Lâmina e Lavoisier), e (ii) multa

Notas Explicativas

de mora reduzida em 50%, anteriormente discutida pela Companhia a inconstitucionalidade da cobrança, sobre os débitos tributários relativos ao PIS devido pela Companhia e a COFINS devido pela empresa incorporada (Lâmina), e R\$ 1.024, registrado na rubrica de despesas financeiras, refere-se a juros atualizados pela TJLP sobre tais débitos consolidados pela Companhia em março de 2013. Tendo em vista o pagamento do saldo final em 30 de junho de 2013, não há mais valores registrados no passivo com relação a tal parcelamento especial.

(b) REFIS IV – Parcelamento especial de débitos federais - Lei 11.941/09

Com a edição da Lei nº 11.941/09 foi instituído um novo programa de parcelamento especial (REFIS IV) que abrange os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional- PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, constituídos ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, inclusive os que tenham sido objeto de parcelamento anterior. Considerando as condições favoráveis deste novo programa, a Companhia aderiu ao parcelamento em 27 de novembro de 2009, efetuando o recolhimento da primeira parcela nas condições previstas em lei, e, mensalmente, recolhendo parcelas mínimas até que a consolidação do débito fosse efetivada. O saldo em 30 de junho de 2013 é R\$ 9.862 (R\$ 10.113 em 31 de dezembro de 2012) na controladora, e R\$ 19.986 em 30 de junho de 2013 (R\$ 21.208 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

A Companhia também incluiu no programa de parcelamento débitos tributários de responsabilidade dos antigos sócios/quotistas de sociedades adquiridas. Estes débitos ainda não foram registrados na rubrica de impostos parcelados em razão de não haver sido concluído o processo de revisão com os antigos sócios/quotistas, que resultará no resgate, proporcional aos débitos assumidos pela antiga gestão, das aplicações financeiras que garantem o pagamento das obrigações assumidas na aquisição das sociedades, conforme Nota Explicativa nº 8.

O prazo para consolidação dos débitos no parcelamento especial para os grandes contribuintes com acompanhamento diferenciado foi encerrado em 30 de junho de 2011. A Companhia ainda não concluiu a consolidação porque a informação sobre os débitos oriundos de empresas adquiridas pela Companhia, que já foram incorporadas, não estava disponível no sítio da Receita Federal do Brasil durante o período de consolidação. A Companhia, visando garantir o reconhecimento dos débitos das empresas adquiridas no parcelamento, protocolou petições entre os dias 27 e 28 de junho de 2011 junto aos órgãos que administram os débitos objetos do parcelamento, requerendo que referidos débitos constem como parceláveis no sistema E-CAC. A Companhia ainda não obteve resposta às petições protocoladas.

(c) Parcelamento do ICMS - RJ

Parcelamento especial de débitos no Estado do Rio de Janeiro – Lei 6.136 /11

A Lei do Estado do Rio de Janeiro nº 6.136/11, regulamentada pelo Decreto do Estado do Rio de Janeiro nº 43.443/12 e pela Resolução Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro nº 3.080/12, criou um programa especial que estabeleceu a exclusão de 100% das multas e de 50% dos juros relativos a débitos inscritos em dívida ativa, autorizando o seu pagamento em até 18 meses, ou, mediante compensação com créditos de precatórios expedidos, no limite de 95% dos débitos.

Considerando essas condições favoráveis, a Companhia, por meio de suas controladas Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda. (CRMI), Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.

Notas Explicativas

(Pro Echo) e CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (CDPI), optou por aproveitar os benefícios da Lei, aderindo ao programa em 31/05/2012 e, assim, eliminando as contingências fiscais relativas ao ICMS cobrado sobre importações registradas em contas de provisão (Nota Explicativa nº 21).

As empresas controladas aderiram à modalidade de pagamento mediante a compensação com precatórios, no limite estabelecido na lei, sendo que a CDPI optou também por quitar parte dos seus débitos em 18 meses, cujo saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 391 (R\$ 570 em 31 de dezembro de 2012).

Em 01 de junho de 2012 foi efetuado o pagamento integral dos honorários advocatícios relativos aos débitos para os quais optou-se pela compensação com precatórios, em obediência ao art. 34 da Resolução Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro nº 3.080/12. Na mesma data, foi efetuado também o pagamento pela CDPI da 1ª parcela dos débitos para os quais optou-se pela quitação em 18 meses.

A modalidade de compensação por meio de precatórios depende de deferimento do Secretário de Estado da Casa Civil, sendo que, em caso de homologação, deverá ser feito o pagamento em dinheiro de 5% dos débitos anistiados não compensáveis com precatórios, após intimação por parte da PGE (Procuradoria Geral do Estado), sob a pena de nulidade da compensação nos termos do art. 10 da Lei nº 6.136/11. Na ocasião do deferimento é que a Companhia reconhece no resultado o deságio havido na aquisição dos precatórios oferecidos à compensação.

O saldo em aberto dos débitos incluídos no Parcelamento Especial em questão, bem como a abertura de sua forma de quitação – compensação com precatórios ou pagamento em espécie – tem a seguinte composição:

	Total	Precatórios	Em espécie
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	3.197	2.945	253

O saldo remanescente do valor nominal líquido do deságio, referente aos precatórios, registrado na rubrica Outros ativos não circulantes, tem a seguinte composição:

	Valor nominal	Deságio	Valor desembolsado
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	2.945	(960)	1.985

(d) Parcelamento de ISS – CERPE

A controlada CERPE, no ano de 2009, optou por usufruir dos benefícios trazidos pela Lei nº 17.384/2007, do Município de Recife/PE. A Referida Lei trouxe, como benefícios, a remissão de 60% do valor de principal, além da remissão total de multas e juros relativos a diversos débitos de ISS que a controlada já possuía em parcelamento especial anterior, também concedido pelo Município de Recife. Além dos benefícios já mencionados, a Lei em questão possibilitou também a quitação em até 240 (duzentos e quarenta) parcelas, de modo que o parcelamento em questão será totalmente pago em 2029. O saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 2.377 (R\$ 2.429 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

20 Contas a pagar por aquisições de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

			Controladora		Consolidado	
	Atualização	Vencimento	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	10.668	11.797	10.668	11.797
Garantida com aplicações financeiras	(a)	11/2016 e 04/2017	<u>45.873</u>	<u>46.803</u>	<u>57.037</u>	<u>57.635</u>
			<u>56.541</u>	<u>58.600</u>	<u>67.705</u>	<u>69.432</u>
Circulante			<u>(1.633)</u>	<u>(1.598)</u>	<u>(1.633)</u>	<u>(1.598)</u>
Não circulante			<u>54.908</u>	<u>57.002</u>	<u>66.072</u>	<u>67.834</u>

(a) Atualizada à taxa média de 102,97% do CDI (102,63% do CDI em 31 de dezembro de 2012) em fundos de renda fixa, e 100,27% do CDI (100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2012) em CDB / operações compromissadas, que são administrados por instituições financeiras, conforme Nota Explicativa nº 8.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2014 (a partir de 1º de julho)	14.495	14.495
2015	14.473	14.473
2016	25.825	32.924
2017 a 2020	<u>115</u>	<u>4.180</u>
Total	<u>54.908</u>	<u>66.072</u>

Notas Explicativas**21 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.**

	Controladora			
	30/06/13		31/12/12	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
ICMS sobre importação (a)	49.235	52.607	96.155	51.642
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	3.770	10.614	4.182	9.908
Contingências tributárias (c)	<u>28.686</u>	<u>29.848</u>	<u>28.589</u>	<u>29.567</u>
	<u>81.691</u>	<u>93.069</u>	<u>128.926</u>	<u>91.117</u>

	Consolidado			
	30/06/13		31/12/12	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
ICMS sobre importação (a)	49.235	52.607	96.155	51.642
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	4.638	10.686	5.057	9.980
Contingências tributárias (c)	<u>31.136</u>	<u>33.976</u>	<u>31.039</u>	<u>33.652</u>
	<u>85.009</u>	<u>97.269</u>	<u>132.251</u>	<u>95.274</u>

(a) ICMS sobre importação

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vinha recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a recolher sobre importações de insumos e equipamentos realizadas até a promulgação da Emenda Constitucional 33 de 11 de dezembro de 2001, os assessores jurídicos externos entendem que as chances de perda são remotas, já para os montantes de ICMS a recolher gerados entre a Emenda Constitucional 33 e a edição da Lei Complementar 114, de 16 de dezembro de 2002, foi atribuído o grau de risco de perda como possível, assim como para as importações de equipamentos realizadas na modalidade de arrendamento mercantil. Por fim, após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis. Diante deste fato, a Companhia decidiu depositar em juízo o montante de R\$ 46.068 em dezembro de 2011, sendo R\$ 52.607 em 30 de junho de 2013 (R\$ 51.642 em 31 de dezembro de 2012) referentes

Notas Explicativas

aos valores de ICMS cobrados sobre as importações diretas de insumos e equipamentos desembaraçadas no Estado de São Paulo, não autuadas, pleiteando o direito de quitação do imposto por pagamento espontâneo, sem a incidência de multas e com redução de juros, mantendo-se os critérios de apuração dos valores para provisão de perdas. Houve decisão de 1ª instância parcialmente procedente à Companhia no sentido de reconhecer os argumentos apresentados para cobrança de juros e desfavorável à multa. A decisão é objeto de recurso de apelação.

O Decreto do Estado de São Paulo nº 58.811/12 criou um programa especial de parcelamento (“PEP do ICMS/SP”), com prazo de adesão até 31 de agosto de 2013, que estabeleceu a exclusão de até 75% das multas e de até 50% dos juros relativos a débitos de ICMS, constituídos ou não, inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar, relativos a fatos geradores até 31 de julho de 2012, havendo inclusive reduções adicionais de multas nas hipóteses de débitos lavrados em Autos de Infração e Imposição de Multa – AIIM não inscritos em dívida ativa.

Diante dessas condições favoráveis, a Companhia optou por aproveitar os benefícios do PEP do ICMS/SP, aderindo ao programa, em maio de 2013, incluindo os débitos de ICMS incidentes sobre importações diretas de equipamentos e insumos realizadas entre 2007 e 2011, que ainda não haviam sido autuadas e que foram objeto de Mandados de Segurança em trâmite perante a Justiça do Estado de São Paulo. A quitação, à vista, foi efetuada em 22 de maio e em 05 de junho de 2013, no valor total de R\$ 39.398, conforme quadro abaixo:

DÉBITOS DE ICMS (SEM REDUÇÕES)	REDUÇÕES DO PEP	DÉBITOS APÓS REDUÇÕES DO PEP
55.286	(15.888)	39.398

Dessa forma, tendo em vista que para referidos débitos havia provisão para contingências constituída previamente, no montante de R\$ 48.726, o ganho final obtido pela adesão ao PEP foi de R\$ 9.328, valor este reconhecido na rubrica do resultado financeiro do período.

Tendo em vista que foi eleita a modalidade de pagamento à vista, não há mais valores registrados no passivo com relação ao parcelamento especial em questão efetuado para os débitos não autuados de ICMS sobre importação.

Em 30 de junho de 2013, o montante provisionado para as importações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2003 é de R\$ 49.235 (R\$ 96.155 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e no consolidado. Em relação às importações diretas com Auto de Infração, a administração da Companhia está analisando a oportunidade de adesão ou não ao PEP/SP.

(b) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2013, a Companhia é parte em 1.100 ações trabalhistas (916 em 31 de dezembro de 2012) e em 986 ações cíveis administrativas e judiciais (893 em 31 de dezembro de 2012). As provisões de R\$ 3.770 (R\$ 4.182 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 4.638 (R\$ 5.057 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas de processos com avaliação de risco provável. A Companhia possuía ainda em 30 de junho de 2013 o montante consolidado de R\$ 75.115 (R\$ 78.570 em 31 de dezembro de 2012) referentes a processos classificados pelos seus assessores legais como de perda possível, dos quais R\$ 18.525 se referem a questões cíveis e R\$ 56.590 a questões trabalhistas,

Notas Explicativas

para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância.

A Companhia também é parte, em conjunto com uma empresa operadora de plano de saúde, num processo com pedido de indenização por lucros cessantes e danos morais em decorrência de suposta infração concorrencial. Foi apresentada contestação e impugnação do valor da causa e os autores apresentaram réplicas, tendo sido determinada a realização de perícia contábil e de engenharia. O valor atribuído à causa pelo autor é de R\$ 61.815 em 07 de dezembro de 2007. A probabilidade de perda é possível em relação a matéria discutida e ainda não há como estimar o valor de perda para a Companhia. Houve perícia contábil realizada pelo perito do juízo concluindo que os lucros cessantes pleiteados seriam de R\$ 4.500, aplicáveis à operadora de plano de saúde.

Do montante de R\$ 56.590 correspondente a questões trabalhistas classificadas como de perda possível destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a Companhia e sua controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. , a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. A Companhia está convicta que, pelas suas características específicas, a forma de contratação que vem adotando, além de regular e em estrita observância às disposições legais aplicáveis, tem apoio de precedentes jurisprudenciais favoráveis, em linha com o que tem divulgado e esclarecido no Formulário de Referência nos itens 4.1 e 4.3. Em 29 de outubro de 2012, a Companhia divulgou a referida citação como “Fato Relevante”, em atendimento à Instrução CVM nº 358 de janeiro de 2002. Houve audiência em 20 de fevereiro de 2013 a qual foi adiado *sine die*.

(c) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias no montante de R\$ 28.686 (R\$ 28.589 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 31.136 (R\$ 31.039 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS. A Companhia possuía ainda em 30 de junho de 2013, o montante consolidado de R\$ 260.242 (R\$ 218.210 em 31 de dezembro de 2012), referente a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 164.816 referente a processos de ICMS sobre importações de equipamentos na modalidade leasing e importações diretas de insumos e equipamentos realizados entre a EC 33(editada em dezembro de 2001) e a Lei Complementar 114 (editada em dezembro de 2002), e, R\$ 95.426 refere-se a outros processos tributários de PIS, COFINS, IRPJ e ISS.

Notas Explicativas***Movimentação das provisões para contingências***

	Controladora				
	31/12/12	Movimento do período			30/06/13
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	96.155	-	(48.726)	1.806	49.235
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	4.182	3.341	(3.753)	-	3.770
Provisão para contingências tributárias	<u>28.589</u>	<u>4</u>	<u>(179)</u>	<u>272</u>	<u>28.686</u>
	<u>128.926</u>	<u>3.345</u>	<u>(52.658)</u>	<u>2.078</u>	<u>81.691</u>

	Consolidado				
	31/12/12	Movimento do período			30/06/13
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	96.155	-	(48.726)	1.806	49.235
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	5.057	3.341	(3.760)	-	4.638
Provisão para contingências tributárias	<u>31.039</u>	<u>4</u>	<u>(179)</u>	<u>272</u>	<u>31.136</u>
	<u>132.251</u>	<u>3.345</u>	<u>(52.665)</u>	<u>2.078</u>	<u>85.009</u>

22 Patrimônio líquido***a. Pagamento baseado em ações***

O Conselho de Administração aprovou em 07 de dezembro de 2010 um novo Plano de outorga de Ações para administradores e empregados da Companhia ("Novo Plano") e no dia 16 de dezembro de 2010 estabeleceu as principais diretrizes para esse Novo Plano.

O Novo Plano foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 05 de janeiro de 2011, nesta mesma data, em reunião de Conselho de Administração foi aprovada a outorga de ações no âmbito do Novo Plano e o primeiro programa de outorga de ações que, dentre outras questões, elegeu os beneficiários.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração aprovou em 09 de maio de 2011 a eleição dos beneficiários do Novo Plano, e, observados os termos e condições estabelecidos no Primeiro Programa, a Diretoria celebrou os respectivos contratos de outorga de opções de ações com cada um dos beneficiários.

Cada Beneficiário, cumpridas as condições previstas no plano, receberá Opções para aquisição ou subscrição de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, em número correspondente ao percentual de até 250% (duzentos e cinquenta por cento) de Ações Próprias (adquiridas pelos beneficiários), sendo que os percentuais individuais para cada Beneficiário são definidos pelo Conselho de Administração e constam do Contrato celebrado com cada beneficiário.

Além do valor investido pelo Beneficiário para aquisição das Ações Próprias, não será exigida outra contraprestação em dinheiro do Beneficiário para o exercício do benefício, sendo que referido preço está consubstanciado na obrigação do Beneficiário em adquirir e manter as Ações Próprias em carteira (sob sua titularidade) pelo período de 3 (três) anos após a aquisição das mesmas.

As Opções somente poderão ser exercidas pelos Beneficiários, total ou parcialmente, após o decurso de 3 (três) anos completos a contar da data de celebração do Contrato (prazo de *Vesting*).

Respeitado o prazo de *Vesting*, o Beneficiário poderá exercer seu direito, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de término do prazo de *Vesting*, respeitados os requisitos, datas e periodicidades específicas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Opções outorgadas em maio de 2011

No mês de maio de 2011 a Diretoria celebrou contratos de outorga de ações com os Beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas inicialmente foi de 309.076 ações ON, atualmente são 106.576 (114.775 em 31 de dezembro de 2012) ações ON outorgadas considerando os contratos cancelados e ajustes realizados no plano até 30 de junho de 2013, com prazo de *Vesting* até maio de 2014.

O saldo de 30 de junho 2013, registrado na rubrica de Opções Outorgadas, no patrimônio líquido, é de R\$ 866 (R\$ 814 em 31 de dezembro de 2012), equivalentes a 74.858 (61.660 em 31 de dezembro de 2012) ações ON que correspondem à quantidade total de ações outorgadas proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados conforme quadro abaixo:

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	61.660	814
Cancelamentos	(4.701)	(64)
Adições	<u>17.899</u>	<u>116</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>74.858</u>	<u>866</u>

Notas Explicativas

Transações de pagamento baseado em ações – junho de 2012

No mês de junho de 2012 a Diretoria celebrou contratos de outorga de opções de ações aos beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas inicialmente foi de 259.959 ações ON, atualmente são 228.255 (240.216 em 31 de dezembro de 2012) ações ON outorgadas considerando os contratos cancelados até 30 de junho de 2013, com prazo de *Vesting* até junho de 2015.

O saldo de 30 de junho de 2013, registrado na rubrica de Ações Outorgadas, no patrimônio líquido, é de R\$ 893 (R\$ 547 em 31 de dezembro de 2012), equivalentes a 77.198 (41.500 em 31 de dezembro de 2012) ações ON que correspondem à quantidade total de ações outorgadas proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados conforme quadro abaixo:

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	41.500	547
Cancelamentos	(2.553)	(34)
Adições	<u>38.251</u>	<u>380</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>77.198</u>	<u>893</u>

b. Dividendos e Juros sobre o capital próprio

- (a) Em 20 de junho de 2013 a Companhia disponibilizou aos acionistas o montante de dividendos correspondente a R\$ 20.503, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2013.

c. Lucro por ações

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2012 à 30/06/2012
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	58.681	59.651
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	311.803	311.803
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.159)	(1.159)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	310.644
Lucro básico por ação - R\$	0,18890	0,19202

Notas Explicativas

	01/04/2013 à 30/06/2013	01/04/2012 à 30/06/2012
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	35.159	23.281
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	311.803	311.803
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.159)	(1.159)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	310.644
Lucro básico por ação - R\$	0,11318	0,07494

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções do plano de opção de compra de ações, divulgado no item (a) desta nota.

Acumulado no período	01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2012 à 30/06/2012
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	58.681	59.651
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	310.644
Ajuste por opções de compra de ações	335	66
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	310.979	310.710
Lucro diluído por ação - R\$	0,18870	0,19198

Acumulado no período	01/04/2013 à 30/06/2013	01/04/2012 à 30/06/2012
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	35.159	23.281
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	310.644
Ajuste por opções de compra de ações	335	66
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	310.979	310.710
Lucro diluído por ação - R\$	0,11306	0,07493

Notas Explicativas

23 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

Os impostos estão sendo calculados pelo regime do lucro real, exceto para as controladas Imagem e Diagnóstico, Multimagem PET e Multi-Imagem Petrópolis, nas quais é adotado o regime do lucro presumido.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	75.254	72.820	91.250	91.450
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(25.586)	(24.759)	(31.025)	(31.093)
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	9.677	12.750	-	-
Juros sobre capital próprio	-	(1.295)	-	-
Despesas indedutíveis	(510)	(274)	(538)	(336)
Outros ajustes				
Resultado de empresa controlada no exterior	-	-	(2.499)	(1.124)
Lucro Presumido	-	-	500	213
Amortização de ágio sobre incorporação reversa	-	-	-	-
Dasa Brasil Participações	-	-	764	-
Outros	(154)	409	280	453
	<u>(16.573)</u>	<u>(13.169)</u>	<u>(32.518)</u>	<u>(31.887)</u>
- Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(20.034)	(15.236)
- Impostos diferidos	<u>(16.573)</u>	<u>(13.169)</u>	<u>(12.484)</u>	<u>(16.651)</u>
- Total	<u>(16.573)</u>	<u>(13.169)</u>	<u>(32.518)</u>	<u>(31.887)</u>
Alíquota efetiva	<u>-22%</u>	<u>-18%</u>	<u>-36%</u>	<u>-35%</u>

Notas Explicativas

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2013 e 2012 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	Balanco Patrimonial Controladora		Resultado Controladora
	30/06/13	31/12/12	30/06/13
Prejuízo fiscal e base negativa	135.570	98.246	37.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	18.861	25.074	(6.213)
Amortização de ágio	-	997	(997)
Provisão serviços médicos especializados	9.336	3.757	5.579
Provisões diversas	4.747	168	4.579
Provisão para contingências	17.881	33.941	(16.060)
Amortização de gastos pré-operacionais	165	329	(164)
Outros	735	514	221
Amortização de ágio	(150.641)	(108.073)	(42.568)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(86.019)	(87.697)	1.678
Reversão da vida útil do imobilizado	(12.019)	(9.154)	(2.865)
Outros	(727)	(3.640)	2.913
Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo / (Passivo)	(62.111)	(45.538)	
Receita (Despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido			(16.573)
<u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u>			
Ativo fiscal diferido	-	-	
Passivo fiscal diferido	(62.111)	(45.538)	
Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo / (Passivo)	(62.111)	(45.538)	
<u>Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido</u>			
	30/06/13		
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	(45.538)		
Receita / (despesa) de imposto reconhecida no resultado	(16.573)		
Outros			
Saldo em 30 de junho de 2013	(62.111)		

Notas Explicativas

	Balanço Patrimonial Consolidado		Resultado Consolidado
	30/06/13	31/12/12	30/06/13
Prejuízo fiscal e base negativa	170.005	124.801	45.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	25.983	30.884	(4.901)
Amortização de ágio	23.075	28.297	(5.222)
Provisão serviços médicos especializados	12.180	6.339	5.841
Provisões diversas	5.075	214	4.861
Provisão para contingências	18.873	34.935	(16.062)
Amortização de gastos pré-operacionais	165	329	(164)
Outros	736	514	222
Amortização de ágio	(151.867)	(109.124)	(42.743)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(91.640)	(93.429)	1.789
Reversão da vida útil do imobilizado	(9.166)	(6.173)	(2.993)
Outros	(6.031)	(7.715)	1.684
Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo / (Passivo)	(2.612)	9.872	
Receita (Despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido			(12.484)
<u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u>			
Ativo fiscal diferido	59.499	57.002	
Passivo fiscal diferido	(62.111)	(47.130)	
Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo / (Passivo)	(2.612)	9.872	
<u>Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido</u>	<u>30/06/13</u>		
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	9.872		
Receita / (despesa) de imposto reconhecida no resultado	(12.484)		
Outros			
Saldo em 30 de junho de 2013	(2.612)		

A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o trimestre.

Notas Explicativas**24 Custo dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Custo com pessoal	163.430	154.223	229.835	223.136
Custo com material	137.203	131.695	211.408	200.051
Custo com serviços e utilidades	254.192	209.489	330.865	271.009
Custo com depreciações	40.558	29.886	52.103	41.070
Gastos gerais	<u>8.587</u>	<u>7.677</u>	<u>12.552</u>	<u>10.599</u>
	<u>603.970</u>	<u>532.970</u>	<u>836.763</u>	<u>745.865</u>

25 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Despesas com pessoal	82.808	78.786	110.106	107.040
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	13.922	-	13.922	-
Serviços e utilidades	30.320	38.792	47.975	58.372
Propaganda e publicidade	4.454	2.655	5.126	3.122
Frete	16.741	12.592	18.930	13.852
Depreciações e amortizações	25.460	21.795	27.432	26.733
Impostos e taxas	3.005	725	4.622	1.318
Provisões diversas	3.791	2.394	4.739	(139)
(Reversão)/provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa de títulos	30	16	70	16
Despesas gerais	<u>8.696</u>	<u>9.747</u>	<u>14.882</u>	<u>15.902</u>
	<u>189.227</u>	<u>167.502</u>	<u>247.804</u>	<u>226.216</u>

Notas Explicativas

26 Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração, comitês institucionais, como o comitê de auditoria, o qual é responsável, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e Compliance (no que tange a regulamentos normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Companhia investe no fortalecimento interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão de riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, indicadores de suficiência de capital, entre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, avaliações de qualidade e testes conduzidos pela auditoria interna para avaliação da eficácia e eficiência do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Notas Explicativas

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

- a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.
- b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, através de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado, além de swap de indexador de dólar para CDI.

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna para Gestão de Risco de Recursos Financeiros (“Política”), com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (stress test), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);

b) Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;

c) Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;

d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 30 de junho de 2013:

Operação	Consolidado				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Derivativos	56	9	8	-	73
Fornecedores	87.583	-	-	-	87.583
Empréstimos bancários e financiamentos	27.989	19.668	17.054	63.936	128.647
Debêntures	308.431	61.873	589.919	-	960.223
Impostos parcelados	4.573	6.208	3.653	14.277	28.711
Contas a pagar por aquisição de controladas	<u>1.633</u>	<u>14.495</u>	<u>47.397</u>	<u>4.180</u>	<u>67.705</u>
	<u>430.265</u>	<u>102.253</u>	<u>658.031</u>	<u>82.393</u>	<u>1.272.942</u>

Notas Explicativas

- Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos na controladora no montante de R\$ 73.831 (R\$ 91.991 em 31 de dezembro de 2012) representativos de 15,58% (20,59% em 31 de dezembro de 2012) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado R\$ 95.007 (R\$ 109.220 em 31 de dezembro de 2012) representativos de 14,26% (17,97% em 31 de dezembro de 2012) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 30 de junho de 2013, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 873.079 (R\$ 836.194 em 31 de dezembro de 2012) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um processo de avaliação contínua da qualidade e um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, e com reportes efetuados ao CAE e administração da Companhia.

Gestão de capital

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

A alavancagem financeira consolidada em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Empréstimos e financiamentos (a)	128.647	147.397
Debêntures (a)	960.223	958.984
Instrumentos financeiros derivativos	<u>73</u>	<u>1.233</u>
Total da dívida bruta	<u>1.088.943</u>	<u>1.107.614</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no ativo circulante	<u>236.471</u>	<u>260.472</u>
Dívida líquida	<u>852.472</u>	<u>847.142</u>
Patrimônio líquido	2.666.053	2.607.192
Índice	0,31975	0,32493

(a) Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

A Companhia está sujeita a níveis máximos de endividamento nos termos da Nota Explicativa nº 17.

Notas Explicativas

Instrumento financeiro por categoria

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros do Companhia por categoria. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	30/06/13			31/12/12		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	208.471	-	-	199.349	-	-
Depósitos judiciais	93.069	-	-	91.117	-	-
Contas a receber de clientes	-	400.109	-	-	354.812	-
Ativos	<u>301.540</u>	<u>400.109</u>	<u>-</u>	<u>290.466</u>	<u>354.812</u>	<u>-</u>
Fornecedores	-	-	59.514	-	-	54.714
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	19.040	-	-	28.152
Debêntures	-	-	960.223	-	-	958.984
Derivativos	73	-	-	1.233	-	-
Impostos parcelados	-	-	10.840	-	-	12.392
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	56.541	-	-	58.600
Passivos	<u>73</u>	<u>-</u>	<u>1.106.158</u>	<u>1.233</u>	<u>-</u>	<u>1.112.842</u>

Descrição	Consolidado					
	30/06/13			31/12/12		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	293.508	-	-	318.107	-	-
Depósitos judiciais	97.269	-	-	95.274	-	-
Contas a receber de clientes	-	571.346	-	-	498.455	-
Ativos	<u>390.777</u>	<u>571.346</u>	<u>-</u>	<u>413.381</u>	<u>498.455</u>	<u>-</u>
Fornecedores	-	-	87.583	-	-	84.429
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	128.647	-	-	147.397
Debêntures	-	-	960.223	-	-	958.984
Derivativos	73	-	-	1.233	-	-
Impostos parcelados	-	-	28.711	-	-	32.830
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	67.705	-	-	69.432
Passivos	<u>73</u>	<u>-</u>	<u>1.272.869</u>	<u>1.233</u>	<u>-</u>	<u>1.293.072</u>

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras nos valores consolidados de R\$ 282.145 em 30 de junho de 2013 (R\$ 302.020 em 31 de dezembro de 2012) e instrumentos financeiros derivativos nos valores consolidados de R\$ 73 em 30 de junho de 2013 (R\$ 1.233 em 31 de dezembro de 2012).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

a. Valores estimados de mercado

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelos sites da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

b. Instrumentos Derivativos

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são Termo de Moeda a Termo e *swaps* de taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. As premissas utilizadas para os cálculos das pontas Ativas e Passivas estão demonstradas no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*:

Instrumentos financeiros - Derivativos a pagar (Consolidado)

<u>Valor de mercado (Contábil)</u>												
Empresa Estratégia	Indexador Ativo	Ativo	Indexador Passivo	Passivo	Valor Justo	Valores marcação a custo	Ganho (perda) na mercado	Moeda/ indexador	Faixa de vencimento	Nacional	Mercado de Negociação	Contra-parte
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo												
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar	13.303	78,55% do CDI	(13.376)	(73)	(904)	831	Dólar	04/2010 a 03/2016 *	6.077	Balcão	Banco HSBC
		<u>13.303</u>		<u>(13.376)</u>	<u>(73)</u>	<u>(904)</u>	<u>831</u>					
Classificadas no passivo circulante					(56)							
Classificadas no passivo não circulante					(17)							
* Vencimento mensal												

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 30 de junho de 2013, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

			<u>Receita (Despesa)</u>	
Derivativos	Risco	Conta contábil	30/06/13	30/06/12
Banco HSBC (SWAP)	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	<u>(519)</u>	<u>(864)</u>
			<u>(519)</u>	<u>(864)</u>

Análise de sensibilidade de derivativos

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras do dólar norte-americano obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Notas Explicativas

Considerando a manutenção da exposição (nocional) e as variações supracitadas, a simulação dos efeitos da desvalorização do dólar nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos seriam:

Contratos		Risco	Exposição	Valor de mercado em 30/06/13	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Contrato de SWAP – HSBC ativa - Variação Cambial	Posição	Queda do Dólar - US\$	<u>6.077</u>	<u>13.303</u>	<u>(3.326)</u>	<u>(6.652)</u>
			<u>6.077</u>	<u>13.303</u>	<u>(3.326)</u>	<u>(6.652)</u>

Variação das taxas de juros

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2013 seja mantido, os efeitos do aumento do CDI nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos, seriam:

Contratos		Risco	Exposição	Valor de mercado em 30/06/13	Aumento 25%	Aumento 50%
Contrato de SWAP - HSBC Posição passiva - Juros		Aumento do CDI	<u>6.077</u>	<u>(13.377)</u>	<u>43</u>	<u>84</u>
			<u>6.077</u>	<u>(13.377)</u>	<u>43</u>	<u>84</u>

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para *Senior Notes* e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com base em expectativas divulgadas pelo relatório FOCUS/Bacen, foi obtida a projeção para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,25% para o CDI e R\$ 2,11 para a taxa de câmbio (R\$/US\$).

Notas Explicativas

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012.

Operação	Saldo em 30/06/13	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira	29.745	Dólar	1.418	7.436	14.872
Taxa sujeita à variação			2,11	1,66	1,11

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia estava na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2013, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 30/06/13	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Debêntures	963.851	CDI	79.518	99.397	119.277
			8,25%	10,31%	12,38%
Capital de giro	23.791	CDI	1.963	2.453	2.944
			8,25%	10,31%	12,38%
Notas (Senior Notes)	64.804	Dólar	(3.089)	16.201	32.402
			2,11	2,77	3,32

(a) Taxa sujeita à variação

Notas Explicativas**Valor justo**

	Controladora			
	30/06/13		31/12/12	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>ATIVO</u>				
Aplicações Financeiras	200.673	200.673	186.680	186.680
Depósitos judiciais	93.069	93.069	91.117	91.117
Clientes	400.109	400.109	354.812	354.812
<u>PASSIVO</u>				
Fornecedores	59.514	59.514	54.714	54.714
Debêntures	960.223	970.963	958.984	962.649
Derivativos	73	73	1.233	1.233
Empréstimos e financiamentos:				
Demais empréstimos bancários	19.040	19.040	28.152	28.152

	Consolidado			
	30/06/13		31/12/12	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>ATIVO</u>				
Aplicações Financeiras	282.145	282.145	302.020	302.020
Depósitos judiciais	97.269	97.269	95.347	95.347
Clientes	571.346	571.346	498.455	498.455
<u>PASSIVO</u>				
Fornecedores	87.583	87.583	84.429	84.429
Debêntures	960.223	970.963	958.984	962.649
Derivativos	73	73	1.233	1.233
Empréstimos e financiamentos:				
Empréstimo bancário - Banco do Brasil	23.791	23.791	28.669	28.753
Notas (<i>Senior Notes</i>)	64.804	66.832	59.652	64.020
Demais empréstimos bancários	<u>40.052</u>	<u>40.052</u>	<u>59.076</u>	<u>59.076</u>
	<u>128.647</u>	<u>130.675</u>	<u>147.397</u>	<u>151.849</u>

Notas Explicativas

27 Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e empresas relacionadas

<u>Saldo no final do período</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativo circulante – Clientes		
CientificaLab	2.407	3.396
CERPE	68	162
Cytolab	-	6
Previlab	<u>74</u>	<u>979</u>
	<u>2.549</u>	<u>4.543</u>
Passivo circulante - Outras contas a pagar		
DASA RE (i)	-	184
Sérgio Franco (ii)	<u>2.441</u>	<u>2.242</u>
	<u>2.441</u>	<u>2.426</u>
 <u>Resultado no período</u>	 <u>30/06/13</u>	 <u>30/06/12</u>
Receita de serviços		
CientificaLab	1.438	689
CERPE	338	351
Previlab	511	454
Cytolab	<u>-</u>	<u>465</u>
	<u>2.287</u>	<u>1.959</u>
Custos dos serviços prestados		
DASA RE (i)	629	895
CientificaLab (ii)	-	99
Sérgio Franco (ii)	<u>10.980</u>	<u>9.109</u>
	<u>11.609</u>	<u>10.103</u>

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

(ii) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

b) Remuneração da administração

A remuneração total da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações, foi de R\$ 1.340 no primeiro semestre de 2013 e de R\$ 1.539 no primeiro semestre de 2012 paga aos membros do Conselho de Administração (contou com 5 membros no primeiro semestre de 2013 e também de 5 membros em 2012), e de R\$ 4.246 no primeiro semestre de 2013 e de R\$ 4.637 no primeiro semestre de 2012 paga aos diretores estatutários (9 diretores estatutários no primeiro semestre de 2013 e média de 12 no primeiro semestre de 2012).

A remuneração baseada em ações está divulgada na Nota Explicativa nº 22 (a). Não há benefícios adicionais destinados aos administradores da Companhia.

c) Saldos de contrato mútuo entre empresas controladas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Estes saldos não aparecem nas informações trimestrais por não envolver a controladora e são eliminados no consolidado.

<u>Mutuante</u>	<u>Mutuário</u>	<u>30/06/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa</u>
Pro Echo	Sérgio Franco	34.931	33.772	25/10/2016	100% CDI
Pro Echo	CDPI	34.744	22.502	07/11/2017	100% CDI
Pro Echo	Check-Up	3.571	2.829	17/12/2017	CDI + 1,6% a.a.
Pro Echo	Previlab	6.137	5.392	23/09/2017	CDI + 1,6% a.a.
Pro Echo	CientificaLab	7.286	7.045	08/11/2017	100% CDI
Pro Echo	Multi-Imagem	2.200	2.127	30/05/2017	100% CDI
Pro Echo	CERPE	<u>2.422</u>	<u>614</u>	26/12/2017	CDI + 1,6% a.a.
		<u>91.291</u>	<u>74.281</u>		

Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda:** Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Medparts Participações e Negócios Ltda.:** Empresa controlada pelo Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida, quotista do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – CERPE, presta serviço a Companhia, em consultoria regional especializada em gestão de empresa do ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Melania Angelieri Cunha Aprilante:** Esposa do Dr. Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietária dos imóveis locados por Previlab, empresa controlada pela Companhia, localizados à:

Notas Explicativas

Rua. Alferes José Caetano, nº 563.	Piracicaba	SP
Rua 15 de novembro, nº 1120.	Capivari	SP
Rua Presidente Roosevelt, nº 755.	Limeira	SP
Av. Brasil, nº 499.	Americana	SP
Rua Acácio do Canto, nº 189.	Piracicaba	SP
Rua Maceió, nº 242.	Piracicaba	SP
Rua Floriano Peixoto, nº 940.	São Pedro	SP

- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, empresa controlada pela Companhia, localizado à Rua Alferes Franco, nº 408 – Limeira, SP.

- **A e C Consultores Ltda:** Empresa controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

- **Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda:** Empresa controlada pelo Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor de radiologia e métodos gráficos da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, para a prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para as controladas: CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda, CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia, em condições de mercado.

- **Lockall da Informática e Suprimentos Ltda – ME:** Empresa do esposo de Claudia Cohn diretora da marca Alta, que prestou serviços de infraestrutura para colocação de pontos de televisão a cabo nas unidades de atendimento da Companhia.

- **RMR Ressonância Magnética Ltda:** Empresa que tem como sócios detentores conjuntamente de 33,24% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para as controladas CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda, CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia, em condições de mercado.

Notas Explicativas

- **Ultrascan Serviços de imagem Ltda:** Empresa que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Pertrópolis Ltda, que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Pertrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da empresa controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da empresa controlada.

- **DMG Laboratório Médico Ltda:** Empresa franqueada da controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. que tem como sócia-gerente Neusa de Godoy Bueno Joaquim, sogra do diretor financeiro regional da controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., Carlos Fabio Ferreira Xavier. A comissão de franquia é calculada com base na receita do serviço gerada pela DMG, observando a mesma sistemática adotada para as demais empresas franqueadas.

- **Lâmina Laboratório de Patologia Prevenção de Câncer Ltda:** Empresa que tem como sócia Adília Jane de Alcantara Segura diretora médica não estatutária da Companhia, para a prestação de serviços de patologia clínica para a Companhia. Os valores são calculados com base no número de exames efetivamente produzidos pela Lâmina, observado o valor correspondente para cada tipo de exame, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

A seguir, valores de serviços prestados pelas empresas acima nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012:

<u>Contratada</u>	<u>Contratante</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/12</u>
Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.	Previlab	96	47
A e C Consultoria Ltda.	Previlab	200	193
Pesmed – Pesquisa e Serviços Médicos Ltda.	CDPI	155	170
Pesmed – Pesquisa e Serviços Médicos Ltda.	CRMI	46	46
RMR Ressonância Magnética Ltda.	CDPI	1063	690
RMR Ressonância Magnética Ltda.	CRMI	1120	841
RMR Ressonância Magnética Ltda.	CRMI Caxias	50	35
Medparts Participações e Negócios Ltda.	DASA	124	-
Melania Angelieri Cunha Aprilante	Previlab	141	70
César Antonio Biazio Sanches	Previlab	42	21
Lockall da Informática e Suprimentos Ltda – ME	DASA	35	-
DMG Laboratório Médico Ltda.	Sergio Franco	472	424
Ultrascan Serviços de Imagem Ltda.	CRMI Petrópolis	90	35
Laboratórios de Pat. Prev. Câncer Ltda.	DASA	117	112

Notas Explicativas**28 Arrendamento mercantil financeiro e operacional*****Leasing financeiro nacional***

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado com opção de compra, totalizando um saldo a pagar até 2015 no montante de R\$ 22.839 no consolidado, sendo, deste montante, R\$ 13.920 classificados no passivo circulante e R\$ 8.919 no passivo não circulante. O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,53 % a.a. a CDI + 2,00 % a.a.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa nº 16, estão segregados da seguinte forma:

30/06/13						
Controladora			Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	3.753	107	3.860	13.920	396	14.316
De um ano e até cinco anos	<u>2.547</u>	<u>72</u>	<u>2.619</u>	<u>8.919</u>	<u>254</u>	<u>9.173</u>
	<u>6.300</u>	<u>179</u>	<u>6.479</u>	<u>22.839</u>	<u>650</u>	<u>23.489</u>

31/12/12						
Controladora			Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.205	176	4.381	15.632	653	16.285
De um ano e até cinco anos	<u>4.041</u>	<u>169</u>	<u>4.210</u>	<u>15.169</u>	<u>634</u>	<u>15.803</u>
	<u>8.246</u>	<u>345</u>	<u>8.591</u>	<u>30.801</u>	<u>1.287</u>	<u>32.088</u>

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas.

Notas Explicativas

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro nacionais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Aparelhos e Equipamentos	6.659	7.560	18.820	20.391
Móveis e utensílios	40	48	54	62
Veículos	-	1	33	42
Equipamentos de Informática	530	694	752	1.052
Instalações	63	70	63	68
Sistema de Informática	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>21</u>	<u>30</u>
	<u>7.294</u>	<u>8.376</u>	<u>19.743</u>	<u>21.645</u>

Leasing financeiro internacional

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil com opção de compra. O prazo para pagamento é de 84 meses, e para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento, e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar de mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 8,35% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2016 no montante de R\$ 14.927 sendo deste montante R\$ 10.350 classificados no passivo circulante e R\$ 4.577 no passivo não-circulante.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	30/06/13					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	9.071	572	9.643	10.350	652	11.002
De um ano e até cinco anos	<u>3.669</u>	<u>231</u>	<u>3.900</u>	<u>4.577</u>	<u>289</u>	<u>4.866</u>
	<u>12.740</u>	<u>803</u>	<u>13.543</u>	<u>14.927</u>	<u>941</u>	<u>15.868</u>

Notas Explicativas

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	11.384	747	12.131	12.984	852	13.836
De um ano e até cinco anos	<u>7.271</u>	<u>477</u>	<u>7.748</u>	<u>8.403</u>	<u>552</u>	<u>8.955</u>
	<u>18.655</u>	<u>1.224</u>	<u>19.879</u>	<u>21.387</u>	<u>1.404</u>	<u>22.791</u>

Os contratos de arrendamento financeiro internacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 47.834 (R\$ 53.800 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 64.489 (R\$ 72.507 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

Arrendamento mercantil operacional

Os alugueis de imóveis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis no consolidado são os seguintes:

	30/06/13			31/12/12		
	Contratos fixos	Contratos variáveis	Total	Contratos fixos	Contratos variáveis	Total
Dentro de um ano	99.230	1.222	100.453	105.718	2.228	107.946
Após um ano, mas menos de cinco anos	168.604	3.612	172.217	232.463	4.884	237.347
Mais de cinco anos	<u>45.492</u>	<u>1.342</u>	<u>46.834</u>	<u>87.367</u>	<u>2.515</u>	<u>89.882</u>
	<u>313.326</u>	<u>6.177</u>	<u>319.503</u>	<u>425.548</u>	<u>9.627</u>	<u>435.175</u>

Notas Explicativas**29 Receita operacional**

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receita bruta	959.091	877.109	1.338.952	1.233.087
Deduções:				
Impostos	(55.117)	(49.290)	(75.921)	(70.058)
Provisão e perda por glosas e inadimplência	(30.335)	(33.719)	(45.906)	(33.891)
Descontos	<u>(3.944)</u>	<u>(791)</u>	<u>(4.205)</u>	<u>(826)</u>
	<u>869.695</u>	<u>793.309</u>	<u>1.212.920</u>	<u>1.128.312</u>

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Despesas financeiras				
Juros	(50.928)	(50.568)	(59.451)	(61.675)
Variações cambiais e monetárias passivas	(4.118)	(12.876)	(8.148)	(17.967)
Outros	<u>(3.785)</u>	<u>(13.658)</u>	<u>(5.962)</u>	<u>(16.513)</u>
	(58.831)	(77.102)	(73.561)	(96.155)
Receitas financeiras				
Juros	8.718	6.127	12.031	14.844
Variações cambiais e monetárias ativas	4.250	12.751	5.223	15.215
Outros (a)	<u>16.228</u>	<u>-</u>	<u>17.213</u>	<u>26</u>
	<u>29.196</u>	<u>18.878</u>	<u>34.467</u>	<u>30.085</u>
	<u>(29.635)</u>	<u>(58.224)</u>	<u>(39.094)</u>	<u>(66.070)</u>

(a) Refere-se basicamente a receita financeira obtida por adesão ao PEP/SP (R\$ 15.887), que deduzida da despesa financeira correspondente (R\$ 6.559) apresentou um resultado líquido de R\$ 9.328, vide nota explicativa nº 21.

* * * *

Notas Explicativas

Dickson Esteves Tangerino
Diretor Presidente

Paulo Bokel Catta-Preta
Diretor de Relações com Investidores

Cynthia May Hobbs Pinho
Diretora Vice Presidente e Financeira

Carlos Elder Maciel de Aquino
Diretor Contábil e de Infraestrutura

Daniel Vendramini da Silva
TC-CRC 1SP125812/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição Acionária

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 30 de junho de 2013			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.470.953	2,40%	7.470.953	2,40%
Diretoria	69.866	0,02%	69.866	0,02%
Comitê de Auditoria Estatutário	1	0,00%	1	0,00%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.103.160	97,21%	303.103.160	97,21%
Total de Ações	311.803.015	100,00%	311.803.015	100,00%

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Acionistas	Posição em 30 de junho de 2012			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.471.357	2,40%	7.471.357	2,40%
Diretoria	53.688	0,02%	53.688	0,02%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.118.935	97,21%	303.118.935	97,21%
Total de Ações	311.803.015	100,00%	311.803.015	100,00%

Em 30 de junho de 2012, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Diagnósticos da América S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da América S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184.973/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 30 de junho de 2013.

Barueri, 12 de agosto de 2013.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor de Relações com Investidores - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretora Vice Presidente e Financeira - Cynthia May Hobbs Pinho

Diretor Contábil e de Infraestrutura - Carlos Elder Maciel de Aquino

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 12 de agosto de 2013, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 30 de junho de 2013.

Barueri, 12 de agosto de 2013.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor de Relações com Investidores - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretora Vice Presidente e Financeira - Cynthia May Hobbs Pinho

Diretor Contábil e de Infraestrutura - Carlos Elder Maciel de Aquino